



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
(PPC)**

2022 - 2027

Versão Site
NATAL/RN
2022



MANTENEDORA:

COMPLEXO EDUCACIONAL, EVENTOS, EDITORA E EDUCACAO DE ENSINO
SUPERIOR LTDA

Representante Legal

Profa. Ms. Valdete Batista do Nascimento

MANTIDA:

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE – FAMEN

Diretora Geral

Profa. Ms. Valdete Batista do Nascimento

Diretora Acadêmica

Profa. Ms. Valdete Batista do Nascimento

e-mail para contato: direcao@famen.edu.br

Telefone para contato: 84 36536770.

ENDEREÇO E DADOS DA MANTIDA:

Rua São Severino, nº18, Bom Pastor, Natal-RN.

Mantenedora: Complexo Educacional, Eventos, Editora e Educação de Ensino Superior
LTDA

CNPJ: 23.552.793/0001-57

Sumário

1. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS	8
1.1. Identificação da Mantenedora.....	8
1.2. Dirigente principal da Mantenedora	8
1.3. Identificação da Instituição Mantida.....	8
1.4. Dirigente principal da Mantida	8
2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	8
2.1 Missão Institucional	9
2.2 Visão	9
2.3 Valores	9
2.4 Objetivos	10
3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	10
3.1. Denominação	10
3.2. Modalidade de Ensino.....	10
3.3. Modalidade de Oferta	10
3.4. Vagas Anuais	10
3.5. Turnos de Funcionamento.....	10
3.6. Nº de Alunos por Turma	11
3.7. Integralização	11
3.8. Carga Horária e Duração do Curso	11
3.9. Regime de Matrícula.....	11
3.10. Regime do Curso.....	11
4. DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	11
4.1. Contexto Educacional e Justificativa da Continuidade de Oferta do Curso	11
4.2. Missão do Curso	11
4.3. Objetivo Geral.....	11
4.4. Objetivos Específicos.....	12
4.5. Perfil Profissional do Egresso.....	12
4.7. Competências e Habilidades	13
4.8. Áreas de Atuação	14
4.9. Formas de Acesso	14
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	15
5.1. Estrutura Curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia.....	15
5.1.1. Estrutura Curricular: Atendimento aos Requisitos Legais.....	17
5.2. Estrutura Curricular: Flexibilização Curricular	18
5.2.1. Estrutura Curricular: Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)...	18

5.2.2. Estrutura Curricular: Conteúdos Optativos.....	19
5.2.3. Estrutura Curricular: Prática Como Componente Curricular.....	19
5.2.4. TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.....	20
5.2.5. Estrutura Curricular: Os Núcleos de Fundamentação do Curso de Pedagogia	21
5.3. Estrutura Curricular: Matriz do Curso de Licenciatura em Pedagogia	22
5.3.1. Conteúdos Curriculares do Curso de Licenciatura em Pedagogia	26
LEONTIEV, Alexis; Et. Al. Psicologia e pedagogia bases psicológicas da aprendizagem. 4.ed. São Paulo: Centauro, 2007.	31
BATES, Janet; MUNDAY, Sarah. Trabalhando com alunos superdotados, talentosos e com altas habilidades. São Paulo: Galpão, 2007.....	31
CARTWRIGHT, Corinna; WIND-COWIE, Sarah. Trabalhando com necessidades múltiplas. São Paulo: Galpão, 2007.	31
ANDRADE, Marcelo. A diferença que desafia a escola. São Paulo: Quartet, 2009. ...	34
ANDRADE, Marcelo. A diferença que desafia a escola. São Paulo: Quartet, 2009. ...	44
CARTWRIGHT, Corinna; WIND-COWIE, Sarah. Trabalhando com necessidades múltiplas. São Paulo: Galpão, 2007.	45
LEONTIEV, Alexis; Et. Al. Psicologia e pedagogia bases psicológicas da aprendizagem. 4.ed. São Paulo: Centauro, 2007.	45
6. METODOLOGIA: AS PRÁTICAS METODOLÓGICAS ATIVAS.....	69
7. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DOCENTE.....	71
8. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	73
9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO – TIC’S NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	74
10. LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS	75
11. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	75
12. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	77
12.1 Infraestrutura e serviços oferecidos	77
12.1.1. Para Usuários Com Deficiência Física/ Motora.....	77
12.1.2. Para os usuários com Deficiência Visual.....	78
12.1.3. Para os usuários com Deficiência Auditiva:	78
12.1.4 Os Meios de Comunicação e Informação:	79
12.1.5. Atendimento prioritário	80
12.1.6. Tratamento especial	80
REFERÊNCIAS	81
ANEXO	82

1. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS

Este documento apresenta uma versão resumida do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense, elaborado com o propósito de oferecer uma visão clara e sintética sobre os princípios, fundamentos e diretrizes que orientam a formação docente nesta instituição.

O texto foi cuidadosamente revisado para destacar informações de relevância acadêmica e regulatória, de modo a tornar mais acessíveis os aspectos essenciais que estruturam o curso. Ressalta-se, contudo, que esta é uma síntese do PPC completo, preservando sua coerência e fidelidade aos conteúdos originais.

As ementas completas das disciplinas que integram a matriz curricular poderão ser solicitadas diretamente à Faculdade, caso haja necessidade por parte dos estudantes regularmente matriculados na Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN).

É importante destacar que os dois últimos eixos formativos do curso configuram espaços de vivências da “Prática como Componente Curricular” e da “Curricularização da Extensão”, conforme estabelecido pela Resolução MEC nº 7/2018.

Por fim, enfatiza-se que as matrizes curriculares e os elementos que compõem o presente projeto estão em constante processo de atualização e aperfeiçoamento, com vistas a refletir as opções acadêmicas e pedagógicas da instituição, em estrita observância às Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normas educacionais vigentes.

1.1. Identificação da Mantenedora

Mantenedora: COMPLEXO EDUCACIONAL, EVENTOS E EDITORA EIRELI - ME
CNPJ: 23.552.793/0001-57

1.2. Dirigente principal da Mantenedora

Valdete Batista do Nascimento

1.3. Identificação da Instituição Mantida

Situada na Rua São Severiano, nº 18, Bom Pastor, Natal– RN.

1.4. Dirigente principal da Mantida

Valdete Batista do Nascimento (Diretora Geral)

2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Faculdade FAMEN tem como mantenedora o Complexo Educacional, Eventos, Editora e Educação de Ensino Superior LTDA, empresa genuinamente potiguar com sede na cidade de Natal/RN, atuando no segmento de educação, com expertise acumulada de mais de vinte anos de atuação.

Dessa forma, esse histórico empresarial é demarcado pela busca efetiva de bons resultados e prestação de serviços necessários à comunidade, sempre primando pela excelência no planejamento, organização e execução em processos educacionais, contando com uma equipe de

profissionais focada no atendimento das necessidades do cliente e fornecendo trabalhos de acordo com o perfil e demais exigências que o mercado desejar.

Nos anos de 2015 e 2016 foram feitos vários estudos de impacto que eclodiram na expectativa de que se faz necessária uma instituição de ensino superior no bairro sede e arredores que compõem a região de inserção da FAMEN, tudo em razão do pouco investimento do setor público na Educação Superior nessa região e do não interesse da iniciativa privada até então.

A FAMEN se instalou em uma zona administrativa da capital do Estado do Rio Grande do Norte (localidade periférica), para promover desenvolvimento à comunidade, haja vista a instalação de uma IES sempre promove benefícios diretos e indiretos à população local e circunvizinhas.

O bairro Bom Pastor, localização da IES, possui um grau de desenvolvimento baixo quando comparado às outras localidades de Natal, dessa forma, a partir dos programas de extensão universitária, a FAMEN tem promovido ações de inclusão social e de geração de renda, possibilitando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento socioeconômico da região de inserção.

Por tudo isso, a Mantenedora acredita ter encontrado mais do que o nome apropriado para a Mantida, mas um símbolo forte para os valores que busca criar para ela através da educação: busca incessante pela construção e compartilhamento do conhecimento, defesa da cidadania e norte estabelecido pela missão institucional, objetivos e metas.

2.1 Missão Institucional

A partir da oferta de cursos superiores de graduação, pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, educacional, cultural e ambiental da região oeste de Natal, assim como, da sociedade norte-rio-grandense e brasileira.

2.2 Visão

Ser uma referência em educação superior e formação profissional na região metropolitana de Natal e, consequentemente, no Estado do Rio Grande do Norte até 2030.

2.3 Valores

- ✓ Aluno - Porque ele é a razão de ser da Faculdade FAMEN.
- ✓ Professor - Porque ele é o meio para efetivar a razão de ser da FAMEN.
- ✓ Educação - Porque temos a crença de que ela é fundamental para a transformação qualitativa do país.
- ✓ Compromisso – Porque temos o compromisso no enfrentamento de todas as situações que venham a promover o ambiente acadêmico.
- ✓ Coempreendedorismo – Porque na sociedade em rede não faz sentido praticar o empreender na educação separado do coempreender que significa crescer e se desenvolver juntos.
- ✓ Responsabilidade – Porque somos responsáveis pela mobilização das condições para ofertar a melhor educação para os alunos, professores e comunidade.
- ✓ Ética - Porque é o princípio da maturidade humana e da constituição da sociedade realmente justa.

- ✓ Inovação - Porque é a implementação da educação a partir de movimentos criativos.
- ✓ Sustentabilidade - Porque o desenvolvimento só é desejável se for sustentável e apoiado na corresponsabilidade social.
- ✓ Respeito à diversidade – Porque a formação humana integral caminha na direção do respeito às múltiplas formas de diferenças.

2.4 Objetivos

I. Desenvolver conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos inter-relacionados com o ensino de qualidade social nas áreas de conhecimento dos seus cursos;

II. Estimular a iniciação científica, para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e a divulgação da cultura, para a promoção do meio social que estamos inseridos;

III. Formar profissionais competentes nas diferentes áreas do saber, aptos para serem inseridos e participarem no desenvolvimento da sociedade diversa, e desenvolverem sua formação contínua;

IV. Estimular o desenvolvimento da cultura e da sustentabilidade socioambiental;

V. Proporcionar o desenvolvimento socioeconômico em sua região de inserção;

VI. Proporcionar o conhecimento crítico das problemáticas atuais, em especial as nacionais e regionais para, a partir dessa expectativa formativa, prestar serviços especializados às comunidades através de uma relação horizontal;

VII. Promover a extensão universitária, aberta à participação comunitária, visando à difusão do desenvolvimento e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

VIII. Promover o coempreendedorismo, a inovação, a sustentabilidade e o respeito à diversidade, bases da sociedade contemporânea.

3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

3.1. Denominação

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

3.2. Modalidade de Ensino

Licenciatura

3.3. Modalidade de Oferta

Presencial

3.4. Vagas Anuais

100

3.5. Turnos de Funcionamento

Vespertino e Noturno

3.6. N° de Alunos por Turma

40 (quarenta)

3.7. Integralização

Mínimo de 08 (oito) semestres e máximo de 12 (doze) semestres.

3.8. Carga Horária e Duração do Curso

3.240 H – 4 anos

3.9. Regime de Matrícula

Semestral

3.10. Regime do Curso

Seriado Semestral

4. DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Contexto Educacional e Justificativa da Continuidade de Oferta do Curso

A continuação do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN) se estabelece em atendimento às metas estabelecidas pelo atual Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência entre 2014 e 2024, que prevê a política de expansão do ensino superior no Brasil como alternativa para diminuir as desigualdades de ofertas educacionais existentes entre as diferentes regiões do país.

Com base em outra regulamentação, em nível institucional, há que se considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade FAMEN que prevê a oferta de cursos em nível superior na região oeste de Natal/RN para colaborar com a superação de lacunas sociais, aspecto que impacta a comunidade em que se localiza a Faculdade.

4.2. Missão do Curso

Formar professores para o Magistério da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental com competência técnica e compromisso político-social, capazes de desafiar seus alunos para a construção crítica e interativa de uma sociedade justa para todos; capazes de atuarem democraticamente nas instituições educacionais e não educacionais, com flexibilidade às mudanças exigidas no mundo contemporâneo e voltadas ao atendimento de segmentos desprivilegiados, normalmente excluídos das decisões da sociedade.

4.3. Objetivo Geral

Formar profissionais na área de educação competentes, críticos e comprometidos com o projeto ético-político da profissão, capacitados, através do processo de aprendizagem constante, nas diversas áreas do saber, para uma participação crítica e construtiva como cidadão.

4.4. Objetivos Específicos

- Formar profissionais com habilidades teórico metodológicas, técnico-operativas e ético políticas comprometidos com os valores e princípios norteadores da profissão.
- Formar profissionais críticos e competentes capazes de formular propostas que façam frente à educação e que sejam solidárias com o modo de vida daqueles que a vivenciam.
- Formar profissionais capazes de elaborar, implementar, executar e avaliar políticas educacionais.
- Estimular a atitude investigativa como princípio, de modo a apreender, demonstrar e intervir junto aos fenômenos da realidade educacional.
- Instrumentalizar o acadêmico para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Estimular o aperfeiçoamento profissional através de capacitação continuada.
- Concorrer para o desenvolvimento do exercício da cidadania e do processo de democratização da educação brasileira.
- Contribuir para o desenvolvimento da região de inserção, mediante políticas educacionais e o empenho profissional para a melhoria qualitativa da educação.

4.5. Perfil Profissional do Egresso

O Perfil Profissional do Egresso da Faculdade FAMEN visa a formação profissional dos acadêmicos por meio de processos, produtos e serviços inovadores, em estreita articulação com as demandas da sociedade e com o mundo do trabalho, inclusive, com amplo repertório de ofertas curriculares para os egressos que desejam e buscam formação continuada.

O projeto pedagógico do curso de Pedagogia realça em várias seções (objetivos do curso, matriz curricular, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, projetos interdisciplinares, sistema de avaliação, projeto de iniciação científica, entre outras) as habilidades, competências e conhecimentos desejados para a formação profissional dos acadêmicos, aspectos que reverberam no perfil do egresso formado.

A base pedagógica da formação acadêmica do egresso em Pedagogia da Faculdade FAMEN apoia-se nos quatro pilares da educação apontados por Jacques Delors (2001) no relatório da UNESCO, a saber: “Aprender a Conhecer”, “Aprender a Fazer”, “Aprender a Conviver” e “Aprender a Ser”.

O pilar “Aprender a ser” compreende o desenvolvimento do egresso como pessoa possuidora de valores como ética, honestidade, coerência, liberdade, responsabilidade, pensamento autônomo e crítico.

O pilar “Aprender a conviver” compreende o desenvolvimento do egresso como pessoa com espírito cooperativo, sentimento de equipe, sensível às diferenças e com ampla capacidade de diálogo.

O pilar “Aprender a conhecer” compreende o desenvolvimento do egresso como pessoa com competência para a pesquisa, compreensão crítica dos fenômenos, comunicação argumentativa, produção de conhecimento técnico-científico, integração teoria e prática na direção da práxis transformadora, vivência de formação continuada, superação das necessidades formativas sobre arte, estética, tecnologia, direitos humanos, entre outros.

Finalmente, o Pilar “Aprender a fazer” compreende o desenvolvimento do egresso como pessoa com habilidade para solucionar problemas apoiada em fundamentos teóricos, elaborar conceitos autônomos e críticos, desenvolver projetos, empreender, criar, inovar e liderar.

O processo formativo destinado ao acadêmico do curso de Pedagogia da Faculdade FAMEN foi planejado atenciosamente para que o egresso se constitua em uma pessoa com consciência de suas responsabilidades profissionais, sociais, políticas e ambientais.

De modo geral, o perfil desse egresso pode ser definido como um profissional cidadão com competência técnica em sua área de atuação, consciente sobre a responsabilidade ética, socioambiental e sobre a necessidade permanente de formação continuada.

De modo específico, o rico perfil do egresso do curso de Pedagogia da Faculdade FAMEN pode ser definido como um professor e pedagogo humanizador, integrador e transformador compreendido em sua área de atuação como um profissional não fragmentado, capaz de desenvolver as competências necessárias para atuar como docente na Educação Infantil, nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), na gestão de Instituições Escolares e, finalmente, na organização e no funcionamento de Espaços Educativos não escolares.

4.7. Competências e Habilidades

Para atingir esse perfil, esse professor deverá ser capaz de:

- Articular as leituras da realidade educativa em seus aspectos sociais, políticos, culturais, ambientais e econômicos, e o desenvolvimento dos processos pedagógicos;
- Organizar e mediar situações de ensino-aprendizagem, considerando o contexto educativo a partir da construção de um referencial teórico-metodológico crítico para a docência;
- Analisar criticamente as concepções que constituem as propostas institucionais e as práticas pedagógicas, através do conhecimento e da realização de práticas de investigação no contexto educativo;
- Ter conhecimento histórico, social e cultural da criança, do jovem e do adulto em relação aos aspectos do seu desenvolvimento;
- Atuar criticamente no contexto educativo frente à organização e ao desenvolvimento dos processos pedagógicos e suas contextualizações;
- Ter postura ética e política em sua atuação profissional, considerando a criança, o jovem e o adulto como seres sociais em desenvolvimento de exigências próprias de sua natureza;
- Ter compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Possuir capacidade de investigação do fenômeno e da prática educativos que ocorrem em diferentes âmbitos e especialidades;
- Compreender o processo de construção do conhecimento, inserido em seu contexto social e cultural;
- Poder refletir sobre o processo histórico que caracteriza a educação;
- Identificar as realidades socioculturais e educacionais, propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e inclusão social;
- Compreender e valorizar as diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e suas funções na produção do conhecimento;
- Atuar com portadores de necessidades especiais e grupos multiculturais, em diferentes níveis da organização, de modo a assegurar seus direitos de cidadania e inclusão social;
- Dialogar entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e da prática pedagógica;

- Apropriar-se de processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Ser capaz de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Promover a articulação da atividade educacional nas diferentes formas de organização do trabalho pedagógico escolar e não escolar, considerando planejamento, execução, gestão e avaliação de propostas pedagógicas;
- Participar na elaboração, realização e avaliação do projeto político-pedagógico, planejando, articulando e sintetizando as atividades de ensino, aprendizagem e administração;
- Coordenar espaços educativos alternativos, buscando serviços de parcerias e de apoio comunitário;
- Ser capaz de fazer uma gestão democrática na construção da cidadania escolar em uma sociedade em contínuo desenvolvimento;
- Construir estratégias para aprendizagem dos alunos, articulando escola - família – comunidade - sociedade;
- Ser capaz de transversalizar diferentes temáticas como a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial, a Educação Indígena, a Educação Quilombola, a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos, a Educação do Campo, na perspectiva da diversidade e do multiculturalismo;
- Decidir didáticas e metodológicas orientadas por pressupostos epistemológicos coerentes;
- Intervir nas situações educativas com sensibilidade, acolhimento e afirmação responsável de sua autoridade;
- Desenvolver estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e, a partir de seus resultados, desencadeamento de propostas de intervenções pedagógicas;
- Saber refletir sobre as situações e relações interpessoais que ocorrem no contexto escolar com leituras necessárias à sua compreensão;
- Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente, investigando o contexto educativo, analisando e interpretando processos e resultados de pesquisas para o aprimoramento de sua prática profissional;
- Elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo, de trabalho e de pesquisa, empenhando-se em compartilhar suas práticas e produzir coletivamente.

4.8. Áreas de Atuação

O profissional pedagogo é habilitado para atuar nas áreas da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio na modalidade normal de Educação Profissional, nas áreas de apoio escolar e gestão de sistemas escolares e não escolares e implementação de projetos em sistemas formais e não formais de educação; atividades científico-tecnológicas do campo educacional.

4.9. Formas de Acesso

O ingresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN) é por meio do Processo Seletivo Interno ocorre conforme edital publicado semestralmente pela Instituição, no qual são regulamentados o número de vagas ofertadas, as datas e locais de realização das provas, o valor da taxa de inscrição, o período e o local de divulgação dos resultados, além dos requisitos necessários para a efetivação da matrícula.

O edital contemplará também outras informações relevantes sobre os cursos e sobre a própria Faculdade.

Poderá ocorrer pelas seguintes modalidades: Processo Seletivo Interno, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Reingresso para Portadores de Diploma de Ensino Superior e Transferência Externa.

O processo seletivo é constituído de uma prova de redação e de uma prova objetiva de conhecimentos gerais, composta por questões de múltipla escolha nas áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; e Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

A prova de redação abordará um tema atual, por meio do qual serão avaliadas as habilidades de produção textual, coerência e coesão, objetividade, pertinência argumentativa, domínio da norma culta, além da capacidade de reflexão e adequação ao tema proposto.

No caso do Vestibular Agendado, o estudante poderá escolher a melhor data entre as oferecidas pela Instituição. Será admitido no curso de Pedagogia da FAMEN o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos na soma das provas objetivas e na redação.

A forma de acesso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ocorre mediante a apresentação, à Secretaria Acadêmica, do boletim de desempenho no Exame. Será admitido no curso o estudante que apresentar nota igual ou superior a 300 (trezentos) pontos nas provas objetivas e nota igual ou superior a 400 (quatrocentos) pontos na redação.

O ingresso por Reingresso para Portadores de Diploma de Ensino Superior ocorre mediante a apresentação do diploma e do histórico escolar do curso concluído em Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

Já a Transferência Externa é destinada a acadêmicos oriundos de outras Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC. Nesse caso, o candidato deverá apresentar comprovante de matrícula, histórico acadêmico e ementários das disciplinas cursadas, para que se proceda à análise e ao devido aproveitamento de estudos.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

5.1. Estrutura Curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMEN é resultante, essencialmente, da reflexão sobre a missão da IES, do curso, da concepção, da visão, dos objetivos e do perfil do egresso, objetivando, a priori, contemplar ao que dispõem as Diretrizes Curriculares do MEC.

Trata-se de um currículo que promove a articulação do ensino das disciplinas teóricas e práticas, através de uma proposta pedagógica que privilegia o ensino participativo com enfoque nos alunos, o que possibilita a estes não só absorver o conhecimento teórico, como também, viabilizar conexões para captar e compreender a nossa complexa realidade social e o amplo universo de informações que influenciam no processo de intervenção social.

O curso promove um tratamento interdisciplinar dos conceitos, através da integração das disciplinas, de forma que estudos realizados em um dado setor do conhecimento, desde logo, repercutam nos demais, formando um todo indivisível. Mediante um enfoque interdisciplinar, promovido em sua gênese a partir da “Extensão, Pesquisa e Práticas Pedagógicas (EPPP)” e das “Atividades Acadêmico-Científicas de Aprofundamento em Educação (ATPA)” exigidas a cada semestre, é capaz de inserir a análise dos problemas socioeducacionais, políticos e econômicos, propiciando uma formação que respeita os fundamentos pedagógicos, técnicos, científicos e

morais do conhecimento educacional e apropria as vantagens dos novos campos do saber do avanço científico e tecnológico em prol da sociedade.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMEN é um curso que valoriza a experiência prática e a realidade de intervenção na sociedade, favorecendo que o acadêmico desenvolva sólida formação teórica, complementada por profundo conhecimento prático e sobre a realidade em que se insere.

A matriz curricular do curso se estrutura a partir de quatro eixos de formação: 1) Atividades formativas; 2) Estágio Supervisionado; 3) Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica (EPPP); e 4) Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA), conforme se verifica no site institucional por meio do link <https://famen.edu.br/wp-content/uploads/2023/08/Representacao-Grafica-do-Curso-de-Pedagogia.pdf>. O currículo intenciona a articulação entre conhecimentos teóricos e sua aplicabilidade prática nos espaços educativos escolares e não-escolares enfatizando a formação holística, a partir de jornada acadêmica com aprendizagens e experiências diversificadas que concorrem para o desenvolvimento humano integral. É preciso ressaltar que os dois últimos eixos mencionados são espaços de vivências da “Prática como Componente Curricular” e da “Curricularização da extensão” conforme reza a Resolução do MEC nº 7/2018.

A Resolução do MEC nº 7/2018 é o novo marco regulatório da extensão no ensino superior do Brasil. A prescrição apesar das impactantes mudanças exigidas às instituições de ensino superior, sejam elas públicas ou particulares, se revela como poderoso instrumento de política de promoção humana em favor da sociedade brasileira. Os gestores e órgãos colegiados da FAMEN acreditam que, dependendo da forma como a IES elabore e desenvolva seus projetos de extensão, os indicadores gerados terão o condão de alimentar as agendas para a formação de políticas públicas. Diante das sinalizações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Conselho Superior (CONSUP) aprovou a atualização curricular apoiada na Resolução do MEC nº 7/2018 que diz respeito a curricularização da extensão.

A distribuição da carga-horária total do Curso de Pedagogia da FAMEN se configura da seguinte forma: A) 2.220h de Atividades Formativas que incluem componentes curriculares obrigatórios e optativos; B) 400h de Estágio Curricular Supervisionado Docente Obrigatório; C) 420h de Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica (EPPP); e, D) 200h de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento. Ao todo, o currículo de Pedagogia compreende a carga-horária de 3.240h.

As Resoluções do MEC Portaria nº 1.134 de 10/10/2016 e Portaria nº 2.117/19 são outros marcos regulatórios que têm impactado os currículos de cursos de ensino superior no Brasil. A FAMEN, no que tange as suas perspectivas acerca da modalidade EaD, segue as prerrogativas do mencionado DECRETO Nº 9.057/17, em que, “(...) a educação a distância caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempo diversos”.

A expectativa da EaD FAMEN intenciona a inovação dos processos de ensino e aprendizagem, o incentivo a incorporação das Tecnologias de Informação e a Comunicação (TICs) e aos métodos didático-pedagógicos. Sendo assim, confirma a adesão pela possibilidade anunciada pela Portaria nº 1.134 de 10/10/2016 e pela Portaria nº 2.117/19 no que diz respeito a mediação de componentes curriculares a partir da utilização de mídias educacionais online que apoiam a oferta da EaD.

De modo geral, o Curso de Licenciatura em Pedagogia na FAMEN está organizado para a oferta presencial, com uma carga horária de componentes curriculares de 3.240 horas, distribuídas em 8 (oito) semestres letivos. Considerando a Portaria nº 2.117/19 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade EaD em cursos presenciais de graduação, com a possibilidade da oferta de carga horária a distância, até o limite de 40% da carga horária total do curso, a matriz curricular do curso de Pedagogia da Faculdade FAMEN, após aprovação do CONSUP, passa a apresentar um repertório de componentes curriculares com potencial de mediação apoiado nessa regulamentação.

Assim, diante das possibilidades da Portaria nº 2.117/19, em meados do ano de 2022, o Colegiado do Curso de Pedagogia da FAMEN sinalizou à necessidade de atualização, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) trabalhou na atualização do currículo do Curso e o CONSUP aprovou aqueles componentes curriculares que passaram a poder ser mediados pela dinâmica pedagógica da EaD, por meio da educação online, a saber: 1) Educação Ambiental; 2) Estrutura e Funcionamento da Educação; 3) Política e Direito Educacional; 4) Fundamentos da Educação Infantil; 5) Multiculturalismo e Diversidade; 6) Educação e Saúde; 7) Fundamentos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; 8) Educação de Jovens e Adultos: Métodos e Fundamentos; 9) Planejamento e Avaliação Educacional; 10) Fundamentos da Gestão Escolar; 11) Pedagogia e Ambientes Educativos não Escolares; 12) Educação Indígena e do Campo; e 13) Subjetividade, Cultura e Educação.

Os aspectos assinalados realçam a matriz originária do curso de Pedagogia da FAMEN e o seu processo de atualização com base em novas prescrições advindas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional da Educação (CNE).

5.1.1. Estrutura Curricular: Atendimento aos Requisitos Legais

Além dos aspectos ligados as expectativas profissionais e sociais condicionadas nas perspectivas da tríade ensino-pesquisa-extensão, houve o cuidado em atender plenamente ao que preconizam os Requisitos Legais e Normativos do MEC acerca das diretrizes de temas transversalizados demandados pelos documentos públicos como a Educação Ambiental, os Direitos Humanos e as Relações Étnico-Raciais.

Assim sendo, far-se-á o estabelecimento de temas transversais obrigatórios pela Legislação Educacional de maneira contínua ao currículo, a saber:

a) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A partir deste PPC, os docentes responsáveis pelas disciplinas do currículo e pela constituição dos respectivos planos de ensino serão os precursores do atendimento a essa legislação, a saber:

- Leitura e Produção de Textos: Será indicado aos professores que se utilizem de textos para exercícios de leitura e interpretação que abordem os temas relacionados as relações étnico raciais, bem como a valorização e história da cultura afro-brasileira;
- Sociologia e Antropologia da Educação: Estabelecida para enfocar os aspectos sociológicos acerca das relações humanas e da educação, a disciplina deverá abordar direta ou indiretamente as relações étnico-raciais no seio escolar.
- Multiculturalismo e Diversidades: A disciplina tem como base a história da cultura, as expectativas relacionadas à diversidade e a questão da tolerância no meio educacional, bem como a história da África e das relações entre as diversas etnias.

Destaca-se que terá o estímulo da IES e do curso na oferta de seminários de extensão e/ou ações sociais que permitam que se aborde o tema em sua plenitude prático-social.

b) Políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE Nº 2/2012.

Tendo como norte das ações acadêmicas e pedagógica este PPC, a estrutura curricular permitirá que os professores sejam orientados na constituição dos seus planos de ensino abordando as expectativas socioambientais, a saber:

- Educação Ambiental: A disciplina aborda essencialmente os aspectos acerca da educação ambiental e da formação da consciência ecológica.

A IES possui um Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social que é responsável por propor ações sistemáticas de educação ambiental para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

c) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012.

- Leitura e Produção de Textos: os professores serão orientados a proporcionar aos alunos textos de leitura e temas de redação voltados ao debate acerca da defesa dos direitos humanos;
- Multiculturalismo e Diversidades: a disciplina discute conjuntamente com as questões relacionadas a diversidade, os aspectos acerca dos direitos humanos.

Terá o estímulo da IES e do curso na oferta de seminários de extensão e/ou ações sociais que permitam que se aborde o tema em sua plenitude prático-social.

5.2. Estrutura Curricular: Flexibilização Curricular

O processo de flexibilização curricular não pode ser entendido como uma mera possibilidade de escolha de disciplinas ou acréscimo de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento na estrutura curricular.

Desse modo, o curso de Licenciatura em Pedagogia foi constituído de modo a implementar a flexibilização curricular através da Pesquisa e Prática Pedagógica, das atividades de extensão, da iniciação científica, das disciplinas optativas, da monitoria, da participação em projetos de extensão, participação em seminários internos e a promoção de eventos locais e regionais voltados à educação e a conhecimentos diversos.

Assim, o curso de Pedagogia da FAMEN está centrado em uma perspectiva integrada ao que prevê o seu PDI, ou seja, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, oportunizando ao aluno, além do que é previsto formalmente a partir do seu currículo, uma dimensão plena de todos os eventos e perspectivas constituídas na visão e no fazer acadêmico da IES.

5.2.1. Estrutura Curricular: Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

Dimensionadas em termos de carga horária mínima e na sua concepção como atividades de livre escolha do aluno a partir de eventos das mais diversas áreas, incluindo a iniciação científica, a iniciação à docência, a extensão e a monitoria, entre outras, as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) caracterizam-se por um conjunto de estudos independentes de livre escolha do aluno e objetivam desenvolver a autonomia no futuro profissional, bem como proporcionar um espaço curricular para a necessária transversalidade.

Dessa forma, os objetivos gerais dessas atividades são os de flexibilizar e enriquecer o perfil dos alunos, ampliando seus horizontes e contribuindo para fortalecer suas futuras competências como professores, além de permitir-lhes a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

Com o objetivo de proporcionar todos esses anseios formativos ao aluno desde o início da sua formação, nesta concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, optou-se por constituir as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento na formalização de disciplinas/componentes curriculares semestrais. Dessa forma, em todos os semestres o aluno deverá buscar de maneira autônoma conhecimentos inter, multi e transversais integrados àqueles que apreende em sala de aula.

São diversas as opções para se constituir tais atividades, no entanto, elas devem ser constituídas e validadas conforme regimento próprio, disponível no site da IES e nos documentos institucionais (Regulamento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento FAMEN).

5.2.2. Estrutura Curricular: Conteúdos Optativos

Os conteúdos optativos foram constituídos neste projeto sob a nomenclatura de Disciplinas Optativas e são definidas como aqueles componentes curriculares que buscam complementar e enriquecer a formação do aluno.

Por meio das disciplinas optativas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da grade curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e que não fazem parte do currículo obrigatório de formação oferecido pelo curso.

Vale destacar que, progressivamente, este elenco de disciplinas optativas poderá ser ampliado, observando-se sempre as demandas da realidade da área educacional e as necessidades demandas pelo processo formativo real.

5.2.3. Estrutura Curricular: Prática Como Componente Curricular

Para que os acadêmicos do curso de Pedagogia possam ter uma visão mais ampla e consciente da importância dos conteúdos ministrados, serem inseridos naturalmente no processo de iniciação científica, conhecer a realidade educacional na qual irão se inserir e garantir o vínculo prático-teórico, bem como a inter-relação entre os conhecimentos e um melhor entendimento dos saberes que lhes são transmitidos cotidianamente, a cada semestre são desenvolvidos trabalhos interdisciplinares que visam a articulação entre as disciplinas cursadas, denominadas neste PPC como a disciplina Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica (EPPP).

Esse componente curricular está baseado nas Diretrizes para os cursos de Formação de Professores, em especial a Resolução nº 02 de 01 de julho de 2015 que aponta:

“Art. 5º A formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão, para que se possa conduzir o(a) egresso [...].”

“Art. 13. Os cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, organizados em áreas especializadas, por componente curricular ou por campo de conhecimento e/ou interdisciplinar, considerando-se a complexidade e multirreferencialidade dos estudos que os englobam, bem como a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional, estruturam-se por meio da garantia de base comum nacional das orientações curriculares. [...].”

“§ 1º Os cursos de que trata o *caput* terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo: [...].”

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;”

Destaque-se que esses conteúdos curriculares se constituem como disciplinas inseridas a cada semestre propiciando ao aluno a necessária autonomia de aprendizado.

A disciplina se constitui em momentos teóricos e práticos, sem determinação precisa da equivalência entre as duas partes: aulas teóricas a partir de temas contemporâneos em educação que proporcionam reflexão acerca da própria prática docente, tudo previamente definido no Projeto Pedagógico (porém, podendo ser alteradas conforme a necessidade do momento educacional), e horas/aula de Prática propriamente dita, em que os alunos vão a campo e pesquisam, conhecem e interagem com a realidade educacional em que se inserem.

Nos semestres em que se incluem os componentes curriculares em questão, os alunos desenvolvem sob a orientação dos professores diversos projetos de pesquisa e de inserção no meio escolar, tendo como produtos desta proposta o desenvolvimento e execução de projetos voltados para área educacional, a produção de relatórios técnicos, a apresentação de projetos e a prática profissional, cujo objetivo principal é a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula e a inclusão dos acadêmicos no meio educacional desde o início do curso.

Ressalte-se que a prática como componente curricular, denominada neste projeto como Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica é normatizada por regimento e manual próprios, disponibilizados no site da IES e anexado aos documentos institucionais para consulta de toda a comunidade acadêmica (Regulamento das disciplinas Extensão, Pesquisa e Práticas Pedagógicas - FAMEN).

5.2.4. TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é uma exigência curricular para a obtenção do Diploma de Licenciado em Pedagogia quando, no último ano do curso, o discente deverá produzir individualmente um trabalho monográfico ou artigo científico que, por sua vez, é a síntese de seu processo de formação profissional.

Por isso deve ser compreendido como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, sendo um momento de expressão da sua totalidade.

É o trabalho no qual o discente sistematiza o conhecimento resultante das indagações geradas a partir da experiência de estágio, das Práticas Pedagógicas, da formação teórica, da iniciação científica, da extensão universitária, bem como da própria profissão docente.

Esse processo realiza-se dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas, sintetizadas neste projeto a partir do seguinte:

- Diretrizes Preliminares

- A elaboração do TCC poderá ser realizada na forma de pesquisa individual acerca de qualquer temática da área educacional, desde que seja vinculada à Pedagogia;

- O TCC será desenvolvido sob a orientação de um professor do Curso de Pedagogia;

- Para gerenciar, implementar e dar acompanhamento ao processo de orientação, execução e defesa, será instituída uma Comissão de TCC, composta pelos docentes das disciplinas de Metodologia Científica e Pesquisa e Práticas Pedagógicas e um professor orientador, escolhido pelos pares.

Toda a constituição do TCC é regida pelo Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, disponibilizado para Consulta no site da IES e nos anexos deste PPC.

Em processo contínuo para a produção monográfica, o aluno ingressa no oitavo período do curso, para acessar o componente curricular “TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC - II)” por meio do desenvolvimento das seguintes ações: Definição do Projeto de Pesquisa Monográfica; Submissão do Projeto de Monografia ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Sistematização final da monografia sob a orientação de um docente como consequência da exequibilidade do Projeto de Pesquisa planejado no sétimo período do Curso; Defesa Pública da Monografia com o *template* dos slides disponível em <https://famen.edu.br/biblioteca/>; Ajustamento final do TCC às normas institucionais e às orientações da banca; e, Depósito do TCC

no repositório digital da Biblioteca da Faculdade FAMEN disponível no link <https://repositoriofamen.com.br/>. A carga horária dessa segunda experiência corresponde a 60 (sessenta) horas.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. O CEP da FAMEN está homologado pela CONSUP. As pesquisas dos acadêmicos da FAMEN podem ser submetidas tanto ao Comitê da própria instituição como ao comitê de instituições externas.

5.2.5. Estrutura Curricular: Os Núcleos de Fundamentação do Curso de Pedagogia

Instituídos pelas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, em especial a Resolução CNE/CP nº 02 de 01 de julho de 2015, os núcleos são grupos de conhecimentos instituídos pelo MEC com a finalidade de, salvas as particularidades regionais, direcionar os cursos de formação de professores e dar-lhes certa homogeneidade. Em face dessas perspectivas curriculares, a proposta curricular está paramentada numa concepção de formação de professores que prima pela articulação dos conteúdos e disciplinas, bem como pela estruturação dos núcleos de fundamentação que têm como norte:

I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;

II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino; e

III - Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

5.3. Estrutura Curricular: Matriz do Curso de Licenciatura em Pedagogia

1º PERÍODO

Disciplina	C.H.
Metodologia Científica	60
Informática e Tecnologias Educacionais	60
Leitura e Produção de Textos	60
Filosofia da Educação	60
História da Educação	60
Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica I	60
*Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I	20
TOTAL	380

2º PERÍODO

Disciplina	C.H.
Psicologia da Educação	60
Didática Geral	60
*Educação Ambiental	60
Ensino de Língua Portuguesa: Conteúdos e Métodos	60
Educação Inclusiva	60
Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica II	60
*Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	20
TOTAL	380

3º PERÍODO

Disciplina	C.H.
Ensino de Matemática: Conteúdos e Métodos	60
Sociologia e Antropologia da Educação	60
*Estrutura e Funcionamento da Educação	60
Literatura infanto-juvenil	60
*Política e Direito Educacional	60
Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica III	60
*Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III	20
TOTAL	380

4º PERÍODO

Disciplina	C.H.
Alfabetização e Letramento: Métodos e Perspectivas	60
*Fundamentos da Educação Infantil	60
Ludicidade, Jogos e Recreação	60
*Multiculturalismo e Diversidades	60
Psicomotricidade	60
Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica IV	60
*Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento IV	20
TOTAL	380

5º PERÍODO

Disciplina	C.H.
Ensino de Ciências: Conteúdos e Métodos	60
*Educação e Saúde	60
Fundamentos e Metodologia das Atividades Culturais e Artísticas	60
*Fundamentos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60
Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica	60
*Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento V	20
Estágio Supervisionado I	100
TOTAL	420

6º PERÍODO

Disciplina	C.H.
*Educação de Jovens e Adultos: Métodos e Fundamentos	60
Ensino de História: Conteúdos e Métodos	60
Ensino de Geografia: Conteúdos e Métodos	60
*Planejamento e Avaliação Educacional	60
Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica VI	60
*Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento VI	20
Estágio Supervisionado II	100
TOTAL	420

7º PERÍODO

Disciplina	C.H.
*Fundamentos de Gestão Escolar	60
Optativa I	60
Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica VII	60
*Pedagogia e Ambientes Educativos não escolares	60
Estágio Supervisionado III	100
*Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento VII	40
TCC I – Trabalho de Conclusão de Curso	60
TOTAL	440

8 º PERÍODO

Disciplina	C.H.
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	60
*Optativa II	60
*Educação Indígena e do Campo	60
Fundamentos da Psicopedagogia	60
TCC II – Trabalho de Conclusão de Curso	60
Estágio Supervisionado IV	100
*Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento VIII	40
TOTAL	440

OPTATIVAS

Disciplina	C.H.
*Subjetividade, Cultura e Educação	60
Sexualidade e Educação	60
Tópicos Especiais em Pedagogia I	60
Tópicos Especiais em Pedagogia II	60

5.3.1. Conteúdos Curriculares do Curso de Licenciatura em Pedagogia

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa:

Tipos de conhecimento. Ciência, sociedade e ética. Produção do conhecimento e a Educação Superior no Brasil. Método científico. Abordagem de pesquisa. Objetivos de Pesquisa. Tipos de Pesquisa em Ciências da Educação. Técnicas para coletas de dados. Técnicas de análise dos achados da pesquisa. Sujeitos de pesquisa e empiria. Trabalhos acadêmicos. Referências bibliográficas e ABNT.

Bibliografia Básica:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2016.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FAZENDA, Ivani. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2017.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de; ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa qualitativa: segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Ementa:

Tecnologia, sociedade e educação. Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação. Mídias e Educação. Educação à Distância, Ensino Remoto e Educação On-line. Uso do Computador para os processos de ensino e de aprendizagem (aplicativos, internet, multimídia, entre outros). Noções de informática. Aulas práticas sobre: ferramenta de processamento de texto: Word; Ferramenta de apresentação de slides: *PowerPoint*; e Ferramenta de planilha eletrônica: *Excel*. O papel da tecnologia no ambiente escolar.

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, Ethevaldo. **Para Compreender o Mundo Digital**. Rio de Janeiro: Globo, 2008.

ULBRA. **Informática aplicada**. Curitiba: Ibpx, 2008.

SOUZA, Shirley. **Conectado em quê?** São Paulo: Paulus, 2013.

VILLARDI, Raquel. OLIVEIRA, Eloiza Gomes. **Tecnologia na educação uma perspectiva sócio-interacionista**. Rio de Janeiro: Dubya, 2005.

Bibliografia Complementar

CARR, Nicholas G. **Será que TI é tudo?** - repensando o papel da tecnologia da informação. São Paulo: editora Gente, 2009.

GUIMARÃES, Gláucia. **TV e educação na sociedade multimidiática**. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.

MEIS, Leopoldo de. **Ciência, Educação e o Conflito Humano - Tecnológico**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2002.

MEIS, Leopoldo de. **Ciência, Educação e o Conflito Humano - Tecnológico**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2002.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Os (des)caminhos da escola: traumatismos educacionais**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Ementa:

Funções e figuras de linguagem. Texto, discurso e gênero. Processos de textualização. Coesão e coerência. Redação e avaliação de textos segundo critérios de textualidade. Os gêneros textuais e as mídias. Intertextualidade, intergênero e interdiscurso. Leitura crítica e interpretação de textos midiáticos. Tópicos Gramaticais da Língua Portuguesa. Progressão discursiva.

Bibliografia Básica:

MARQUESI, Sueli Cristina. **A organização do texto descritivo em língua portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

FERRAREZI JUNIOR, Celso; TELES, Iara Maria. **Gramática do brasileiro: uma nova forma de entender a nossa língua**. São Paulo: Cortez, 2008.

GUIMARÃES, Claire Neib Ferrari; Et.al. **A pontuação e a ordem dos elementos na frase**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2009.

Bibliografia Complementar:

FREITAS, Horácio Rolim de. **Princípios de morfologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

VÁRIOS AUTORES. **Texto e discurso sob múltiplos olhares: referenciação e outros domínios discursivos**, vol.2. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

LUFT, Celso Pedro. **Decifrando a crase: o domínio do a acentuado**. São Paulo: Globo, 2005.

PROENÇA FILHO, Domício. **Por dentro das palavras da nossa língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

BORGES, Antonio Fernando. **Não perca a prosa**: o pequeno guia da grande arte da escrita. Rio de Janeiro: Versal, 2003.

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa:

Concepção e importância da Filosofia para a educação. Filosofia e prática docente. Introdução às teorias filosóficas da educação a luz dos autores clássicos e contemporâneos. Espírito crítico e investigador do professor. Pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender em relação à transformação cultural da sociedade. Temas relacionados ao conhecimento, à realidade, à cultura e à ética para a formação pedagógica.

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, Neidson. **Filosofia...para não filósofos** - 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, Pedro. **Saber pensar é questionar**. Brasília: Liber Livro, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes pedagógicas**. São Paulo: Centauro, 2002.

GADOTTI, Moacir; FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Pedagogia**: diálogo e conflito. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

Bibliografia Complementar:

PILETTI, Claudino. **A filosofia e o processo educativo**. São Paulo: Edições Loyola.

MEKSENAS, Paulo. **Sociedade, filosofia e educação**. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Filosofia, amores & companhia**: provocações sobre o bem viver. [S.l.]: Manole, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**: teoria e prática da libertação. São Paulo: Centauro, 2001.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Ementa:

A educação através da história: comunidades primitivas, civilizações antigas e medievais. A educação nas sociedades moderna e contemporânea a partir dos contextos políticos, econômico e cultural. A educação no contexto histórico brasileiro: da colônia à República. Relações entre: educação e trabalho, educação e poder, educação e cultura.

Bibliografia Básica:

CAMARA, Sônia. **Pesquisa(s) em história da educação e da infância**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2014.

LOPES, Teixeira; MARTA, Eliane. **Perspectivas Históricas da Educação**. São Paulo: Ática, 2004.

GOMES, Candido Alberto (org.). **Educadores brasileiros do século XX, vol. 2**. Brasília: Liber Livro, 2005.

Bibliografia Complementar

MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da educação brasileira**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

VIEIRA, Evaldo. **A república brasileira 1951-2010: de Getúlio a Lula**. São Paulo: Cortez, 2015.

CHALITA, Gabriel. **A escola dos nossos sonhos: pequena introdução à história da educação**. São Paulo: Cortez, 2014.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VIDAL, Diana G.; ASCOLANI, Adrián. **Reformas educativas no Brasil e na Argentina: ensaios de história comparada da educação (1820-2000)**. São Paulo: Cortez, 2009.

DISCIPLINA: EXTENSÃO, PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I
Tema: Formação profissional docente.**Ementa:**

Produção de um projeto de extensão a partir de pesquisa sobre a profissão docente. A formação do professor na contemporaneidade: saberes essenciais para a prática educativa. Análise e discussão de avanços e problemas identificados relativos à profissão de professor e ao cotidiano escolar. Diálogo reflexivo com a realidade contextual dos alunos e professores, consolidando espaços de interação e socialização de saberes que encaminhem à construção da identidade pessoal, profissional e cidadã do futuro docente.

Ao final do semestre os alunos deverão expor os resultados da atividade de extensão com pesquisa por meio de comunicação oral em evento acadêmico institucional.

Bibliografia Básica:

SILVA, Marilda da. **Metáforas e entrelinhas da profissão docente**. São Paulo: Thomson, 2004.

SOUZA, Elizeu Clementino; MIGNOT, Ana Chrystina Venancio. **Histórias de vida e formação de professores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2008.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Pesquisa e prática profissional:** contexto escolar. Curitiba: Ibpex, 2010.

Bibliografia Complementar:

SUDBRACK, Roberta. **Rosa-dos-ventos:** traços da formação docente pós-LDB. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira. **Memórias docentes:** abordagens teórico-metodológicas e experiências de investigação. Brasília: Liber Livros, 2009.

ZANCHET, Beatriz Maria Boéssio Atrib; Et.al. **Processos e práticas na formação de professores:** caminhos possíveis. Brasília: Liber Livro, 2011.

LAGO, Samuel. **Crônicas de Rubem Alves – Educação.** Curitiba: Nossa Cultura, 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Os (des)caminhos da escola:** traumatismos educacionais. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO I

Ementa:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não-escolares. Incluem atividades sociais, culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área de educação na Faculdade ou em outras IES que lhe possibilite compreender a importância da extensão, da pesquisa, da inovação e da internacionalização. O aluno será estimulado a participar em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e cursos de capacitação sobre temas diversos.

Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica

FAMEN - Normas para Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento em Educação. Acesso por: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-de-aprofundamento/> .

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa:

Surgimento, conceitos e escolas da ciência psicológica. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem como ciclos e etapas da vida. Infância, adolescência e adultez como categorias psicológicas do desenvolvimento humano. Abordagens teóricas da Psicologia da Educação e suas interfaces para o ensino e a aprendizagem escolar. Fatores de desenvolvimento, percepção, Inteligência, Personalidade e Motivação. Temas contemporâneos da Psicologia da Educação de interesse do cotidiano escolar.

Bibliografia Básica:

LEONTIEV, Alexis; Et. Al. **Psicologia e pedagogia bases psicológicas da aprendizagem**. 4.ed. São Paulo: Centauro, 2007.

MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns; ÁLVAREZ, Patrícia (orgs.). **O sujeito que aprende: diálogo entre a psicanálise e o enfoque histórico-cultural**. Brasília: Liber Livro, 2014.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Psicologia na educação**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Sheyla. C. S. **Psicologia social**. Maceió: Edufal, 2013.

BATALLOSO, Juan Miguel. **Dimensões Da Psicopedagogia Hoje: Uma Visão Transdisciplinar**. Brasília: Liber Livro, 2011.

BATES, Janet; MUNDAY, Sarah. **Trabalhando com alunos superdotados, talentosos e com altas habilidades**. São Paulo: Galpão, 2007.

CAMPOS, Carmen Lúcia. **Vida em família**. São Paulo: Paulus, 2013.

MARTI, Rosa. **Contribuição ao estudo da depressão**. São Paulo: Editora Nacional, 1989.

CARTWRIGHT, Corinna; WIND-COWIE, Sarah. **Trabalhando com necessidades múltiplas**. São Paulo: Galpão, 2007.

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL

Ementa:

O conceito de Didática. O papel da Didática na formação de educadores. A evolução histórica da Didática. Tendências pedagógicas na prática escolar e o pensamento didático brasileiro. A importância da didática na construção do processo de ensino-aprendizagem e da formação docente. O currículo e a prática docente. Articulação entre a Didática e as Didáticas específicas. O planejamento da ação didática. Metodologias de ensino. A avaliação do processo de ensino - aprendizagem. Concepções, pressupostos e metodologias das modalidades da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo; ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Pesquisa e prática profissional: a aula**. Curitiba: Ibpx, 2007.

GRUPO CULTURAL. **Metodologias de aprendizagem**. Barueri, SP: Grupo Cultural.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar

PIMENTA, Selma Garrido et.al. **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, Nílson José. **Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e**

inteligência e a prática docente. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar:** por uma docência da melhor qualidade. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MOREIRA, Marco Antonio. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa.** São Paulo: Centauro, 2010.

DEIRÓ, Maria de Lourdes Chagas. **As belas mentiras:** a ideologia subjacente aos textos didáticos. 13.ed. São Paulo: Centauro, 2005.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ementa:

Embasamentos sobre meio ambiente, ecologia, educação e desenvolvimento sustentável. Relação homem com a natureza. Bases da Educação Ambiental. Ética ambiental. Educação Ambiental em espaços educativos não escolares. A educação como fator de defesa do patrimônio natural/cultural. Planejamento, Impacto, Conservação e valorização ambiental. Emergência do Paradigma Ambiental. Principais conferências sobre meio ambiente e diversidade. Educação Ambiental e multi, pluri, inter e transdisciplinaridade. Diferentes tipos de abordagens e metodologias em Educação Ambiental. Projetos de Educação Ambiental e a relação com o ensino, extensão e a pesquisa acadêmica. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

ANDRÉS, Maurício. **Ecologizando a cidade e o planeta.** Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

FERRERO, Elisabeth M.; HOLLAND, Joe. **Carta da terra:** reflexão pela ação. São Paulo: Cortez, 2004.

KLABIN, Israel. **A urgência do presente:** biografia da crise ambiental. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

PRADO, Cruz. Et al. **Ecopedagogia e cidadania planetária.** São Paulo: Cortez, 2013.

BALDIN, Nelma; et.al. **Novos desafios na educação:** responsabilidade social, democracia e sustentabilidade. Brasília: Liber Livro, 2012.

LOUREIRO, Carlos Frederico B.; TORRES, Juliana Rezende. **Educação ambiental:** dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014.

MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. **Outros tempos, outras escolas.** São Paulo: Quartet, 2014.

YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato. **Recursos hídricos:** Aspectos ético, jurídicos, econômicos e socioambiental. São Paulo: Alínea, 2007.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: CONTEÚDOS E MÉTODOS

Ementa:

Definindo letramento: modelos, mitos e metáforas. Os processos de letramento, modos de ensinar a decodificação e a codificação da linguagem escrita. As variedades linguísticas do português falado. Práticas e eventos do letramento. A fala e a escrita no letramento. Contexto educacional para o desenvolvimento do letramento. Letramento: diferentes vozes, gêneros e identidades. Estudo das práticas letradas não escolares e de seus respectivos modos de circulação. As práticas de letramento no mundo adulto. Letramento como instrumento de poder. O ensino de literatura e a linguagem.

Bibliografia Básica

CUNHA, Edanne Madza de Almeida. **Metodologia do ensino de Língua portuguesa e alfabetização**. Curitiba: Ibpx, 2008.

LUFT, Celso Pedro. **Ensino e aprendizado da Língua materna**. São Paulo: Globo, 2007.

FRANCHI, Eglê. **A redação na escola: e as crianças eram difíceis...** 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Bibliografia Complementar

SOBRINHO, Barbosa Lima. **A língua portuguesa e a unidade do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

BAJARD, Elie. **Caminhos da escrita: espaços de aprendizagem**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

CASTILHO, Ataliba T. de et al. **Descrição, história e aquisição do português brasileiro**. Campinas, SP: Pontes, 2007.

PIETRI, Émerson de. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

SOUZA FILHO, Moysés (org.). **Compartilhar memórias interligar saberes: reflexões sobre linguagens, identidades e práticas educacionais**. Natal: IFRN Editora, 2013.

BASTOS, Neusa Barbosa; PALMA, Dieli Vesaro. **História entrelaçada, 4: os discursos das produções linguístico-gramaticais dos países lusófonos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA**Ementa:**

Principais conceitos e terminologias relacionados às deficiências. História da deficiência. reconhecimento das diferentes deficiências. Legislação e documentos. A educação inclusiva para: deficientes visuais, auditivos, intelectuais, físicos e múltiplos. A educação inclusiva para: para pessoas com síndrome de Down, outras síndromes, pessoas com altas habilidades, superdotados e para pessoas com transtornos globais de desenvolvimento. Transtornos de aprendizagem. Inclusão Social na Educação.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Sueli. **Metodologia da Educação Especial**. Curitiba: Ibpx, 2008.

ANDRADE, Marcelo. **A diferença que desafia a escola**. São Paulo: Quartet, 2009.

SILVA, Monica Ribeiro da. **Currículo e Competências**. São Paulo: Cortez, 2008.

MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. **Outros tempos, outras escolas**. São Paulo: Quartet, 2014.

Bibliografia Complementar:

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. **Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais**. 2.ed. Papirus.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. **Vidas compartilhadas**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARINHO, Genilson. **Educar em direitos humanos e formar para cidadania no ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2012.

MINHOTO, Antonio Celso Baeta. **Constituição, Minorias e Inclusão Social**. Rio de Janeiro: Rideel, 2009.

MATARAZZO, Claudia. **Vai Encarar ? A Nação (quase) Invisível de Pessoas com Deficiência**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Os (des)caminhos da escola: traumatismos educacionais**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: EXTENSÃO, PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II

Tema: Relação Escola e Comunidade.

Ementa:

Produção de um projeto de extensão a partir de pesquisa sobre a interface entre escola e comunidade considerando as dimensões: história, epistemologia, sociedade, cultura e política. Investigar sobre as relações da escola com a comunidade referente aos projetos e/ou experiências de Educação. Considerar a comunidade, sem desconsiderar o contexto social como um todo.

Com o desenvolvimento da sociedade globalizada é preciso pensar na comunidade e nos arredores da escola. A escola pode ser marcada por diversos elementos do meio em que se insere, tais como: associação de pais, associação de bairro, igrejas, iniciativas de instituições municipais próximas à escola, entre outros. Por outro lado, a escola também pode ser marcada por muitos problemas, tais como: tráfico de drogas, exclusões, vandalismo, diversas formas de violência, precárias condições de saneamento básico; e, também, por problemas ambientais ligados ao descaso do poder público ou ainda ligados acidentes da natureza como, por exemplo, enchentes e seca.

Ao final do semestre os alunos deverão expor os resultados da atividade de extensão com pesquisa por meio de comunicação oral em evento acadêmico institucional.

Bibliografia Básica:

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo et al. **Pesquisa e prática profissional: relação**

escola comunidade. Curitiba: Ibpx, 2008.

PIKE, Graham. SELBY, David. **Educação Global:** a sala de aula global. Vol 3. São Paulo: Texto novo, 2002.

MARZOLA, Norma. **Escola e classes populares.** Porto Alegre: Karuap, 1994.

Bibliografia Complementar

MEDINA, Sônia Grácia Pucci. **Incongruências:** uma nova forma de ensinar no século XXI. São Paulo: Horizonte, 2007.

GARCIA, Walter E. **Bernardete A. Gatti:** educadora e pesquisadora. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

VEIGA, Cynthia Greive. **Carlos Roberto Jamil Cury:** intelectual e educador. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

FEIJÓ, Caio. **Preparando os alunos para a vida.** 3.ed. Osasco, SP: Novo Século, 2008.

FREITAG, Barbara. **Escola, estado & Sociedade.** 7.ed. São Paulo: Centauro, 2005.

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO II

Ementa:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não-escolares. Incluem atividades sociais, culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área de educação na Faculdade ou em outras IES que lhe possibilite compreender a importância da extensão, da pesquisa, da inovação e da internacionalização. O aluno será estimulado a participar em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e cursos de capacitação sobre temas diversos.

Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica

FAMEN – Normas para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento em Educação. Acesso em: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-de-aprofundamento/>.

DISCIPLINA: ENSINO DE MATEMÁTICA: CONTEÚDOS E MÉTODOS

Ementa:

Educação matemática e cidadania. Conteúdos de matemática previstos para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Tendências atuais e resultados de pesquisas em Educação Matemática para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. Metodologias, estratégias e materiais didáticos para o ensino e a aprendizagem da matemática na educação infantil e nos anos

iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica:

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Educação matemática**. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2005.

MENEGHETTI, Renata Cristina Geromel. **Educação matemática: vivências refletidas**. São Paulo: Centauro, 2006.

KLUTH, Verilda Speridião; ANASTACIO, Maria Queiroga Amoroso. **Filosofia da educação matemática: debates e confluências**. São Paulo: Centauro, 2009.

Bibliografia Complementar:

MOURA, Anna Regina L. de; et.al. **Educar com a matemática: fundamentos**. São Paulo: Cortez, 2016.

MORETTI, Vanessa Dias; SOUZA, Neusa Maria Marques de. **Educação matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: princípios e práticas pedagógicas**. São Paulo: Cortez, 2015.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e realidade: das concepções às ações docentes**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação matemática: pesquisa em movimento**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e educação**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa:

Principais conceitos da Antropologia e Sociologia para a Educação. Autores clássicos do pensamento sociológico. A escola como instituição sociocultural e a sociedade como espaço pedagógico. Teoria e experiência em espaços de educação não escolar. O fenômeno educativo e suas múltiplas relações com a cultura e a realidade social contemporânea. Relações entre educação ideologia, política, dominação, resistência e emancipação.

Bibliografia Básica:

KRUPPA, Sonia Maria Portella. **Sociologia da educação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2016.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Centauro, 2001.

SALAMA, Pierre; VALIER, Jacques. **Pobrezas e desigualdades no 3º mundo**. São Paulo: Nobel, 1997.

Bibliografia complementar:

WEBER, Max. **Conceitos Básicos de Sociologia**. São Paulo: Centauro, 2002.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ASSIS, J. Carlos de. **Trabalho como direito**: fundamentos para uma política de promoção do pleno emprego no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.

SORJ, Bernardo; MARTUCCELLI, Danilo. **O desafio latino-americano**: coesão social e democracia. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2003.

DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ementa:

Organização da educação básica brasileira no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/ 96). Os embates entre gerencialismo e gestão democrática. A gestão democrática da educação e suas implicações para a democratização da educação básica. O planejamento educacional em âmbito federal, estadual e municipal. Planos de educação, ensino e escola. Financiamento da educação no contexto brasileiro. Avaliação institucional. Formação docente no âmbito das políticas de formação no Brasil. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

BERTUSSI, Guadalupe Teresinha. **Anuário educativo brasileiro**: visão retrospectiva. São Paulo: Nova Fronteira, 2011.

DAVIES, Nicholas. **Legislação educacional federal básica**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Pesquisa e prática profissional**: contexto escolar. Curitiba: Ibepex, 2010.

Bibliografia Complementar:

PARO, Vitor Henrique. **Por dentro da escola pública**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; SOUZA, Francisco das Chagas Silva; DIÓGENES, Elione Maria Nogueira (orgs.). **Ensino Médio**: história, mobilização, perspectivas. Natal: IFRN Editora, 2013.

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. **História da profissão docente no Brasil**: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX**: ensino primário e secundário no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado**: uma mudança necessária. São Paulo: Cortez, 2016.

BRZEZINSKI, Iria; et.al.. **LDB/1996 contemporânea**: contradições, tensões, compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. (orgs.). **Teoria e prática no PROEJA**: vozes que se completam. Natal: IFRN Editora, 2013.

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Ementa:

Conteúdo, Estética e escrita na Literatura infanto-juvenil. Relação entre literatura, imaginação, fantasia e a formação do pensamento de crianças e jovens. Sentidos subjacentes à literatura infanto-juvenil. Leitura, análise, reinterpretação, reconsideração, recriação dos livros clássicos e dos mais modernos de literatura infanto-juvenil. Pesquisas teóricas existentes sobre os contributos da Literatura infanto-juvenil para a escola de educação infantil e de ensino fundamental. Exercícios práticos de literatura infanto-juvenil para a Educação Básica. A poesia e o cordel na escola.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Patrícia; LEDO, Teresinha de Oliveira. **Manual de Literatura**. São Paulo: DCL, 2008.

ULBRA. **Literatura Brasileira II**. Curitiba: Ibplex, 2009.

FIDALGO, Lúcia. **Nas Entrelinhas da Leitura**. São Paulo: Zeus, 2007.

GEBARA, Ana Elvira. **A Poesia na Escola**. São Paulo: Cortez, 2012.

ROCHA, Denise Michaloskey da. **Produzindo Leitura e Escrita 3**. São Paulo: Braga, 1997.

ROCHA, Denise Michaloskey da. **Produzindo Leitura e Escrita 4**. São Paulo: Braga, 1997.

Bibliografia Complementar:

VÁRIOS, Autores. **A Educação por Vir**: Experiências com o Cinema. São Paulo: Cortez, 2011.

PIETRI, Émerson de. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente**. São Paulo: Lucerna, 2007.

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira. **Memórias docentes**: abordagens teórico-metodológicas e experiências de investigação. Brasília: Liber Livros, 2009.

DEFOE, Daniel. **As aventuras de Robinson Crusóé**. Adaptação de Douglas Tufano e Renata Tufano Ho. São Paulo: Paulus, 2011.

GUIMARÃES, Gláucia. **TV e educação na sociedade multimidiática**. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.

MOTA, Carlos Guilherme. **Educação, contraideologia e cultura**. São Paulo: Globo, 2011.

DISCIPLINA: POLÍTICA E DIREITO EDUCACIONAL

Ementa:

Conceito de Política Educacional. Educação e Cidadania. O Direito como instrumento de realização da Política Educacional. Constituição 1988 e a educação como direito fundamental.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Reformas Educacionais e Pedagogia. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Direitos Educacionais de Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas. O Plano Nacional da Educação. As Diretrizes Curriculares da Educação Nacional e a formação dos professores. Os movimentos sociais, direitos humanos e educação. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

TEODORO, António. **A educação em tempos de globalização neoliberal:** os novos modos de regulação das políticas educacionais. Brasília: Liber Livro, 2011.

TEODORO, António; et.al. **Organizações internacionais e modos de regulação das políticas de educação:** indicadores e comparações internacionais. Brasília: Liber Livro, 2012.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; et.al. **Políticas públicas e gestão da educação:** polêmicas, fundamentos e análises. 2.ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

Bibliografia Complementar:

GVIRTZ, Silvina; MINVIELLE, Lucila. **Política, participação e governo das escolas.** Cortez. São Paulo. 2012.

CABRAL NETO, Antônio. **Pontos e contrapontos da política educacional:** uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livros, 2017.

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Estado & educação popular.** Brasília: Liber Livro, 2004.

CASTRO, Alda Maria Duarte de Araújo; BARBALHO, Maria Goretti Cabral (orgs.). **Políticas de expansão da educação superior:** dimensões, cenários e perspectivas. Natal, RN: EUFRN, 2015.

SOUSA, Antonia de Abreu; OLIVEIRA, Elenilce Gomes de (orgs.). **Educação Profissional:** análise contextualizada. Fortaleza: Edições UFC, 2014.

SILVA, Caetana Juracy Rezende (org.). **Institutos Federais Lei 11.892, de 29/12/2008:** comentários e reflexões. Natal: IFRN Editora, 2009.

GHISOLFI, Juliana do Couto. **Políticas de educação superior norte-americanas:** faça o que digo mas não faça o que eu faço?. São Paulo: Cortez, 2004.

MOURA, Dante Henrique (org.). **Educação Profissional:** desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. Natal: IFRN Editora, 2016.

LAZZARATO, Maurizio. **As revoluções do capitalismo.** Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

DISCIPLINA: EXTENSÃO, PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III

Tema: O currículo da Educação Básica nas Escolas da Região de Inserção da Faculdade FAMEN

Ementa:

Produção de um projeto de extensão a partir de pesquisa sobre as práticas curriculares nas escolas da comunidade da Faculdade FAMEN. O objetivo do trabalho de extensão é promover diálogos sobre o currículo escolar e sua ação pedagógica. Buscar-se-á dar destaque ao debate sobre as tendências, as características e os desafios que marcam o currículo na oferta de serviços educacionais, assim como, a ação dos educadores especializados que vivenciam a escola de educação básica. **Ao final do semestre os alunos deverão expor os resultados da atividade de extensão com pesquisa por meio de comunicação oral em evento acadêmico institucional.**

Bibliografia Básica:

TURA, Maria de Lourdes Rangel; LEITE, Carlinda. **Questões de currículo e trabalho docente**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010.

GALVÃO, Afonso Celso Tanus; SANTOS, Gilberto Lacerda dos (orgs.). **Escola, currículo e cultura, ensino / aprendizagem, psicologia da educação, trabalho e movimentos sociais** - Col. Educação: Tendências e desafios de um campo em movimento, vol.2. Brasília: Liber Livro, 2008.

SILVA, Manica Ribeiro da. **Currículo e competências: a formação administrada**. São Paulo: 2008.

Bibliografia Complementar

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo; ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Pesquisa e prática profissional: a aula**. Curitiba: Ibpx, 2007.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Os (des)caminhos da escola: traumatismos educacionais**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Magistério e mediocridade**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ROVAI, Esméria. **Competência e competências: contribuição crítica ao debate**. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O professor e o combate à alienação impostam**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO III
Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Ementa:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não-escolares. Incluem atividades sociais, culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área de educação na Faculdade ou em outras IES que lhe possibilite compreender a importância da extensão, da pesquisa, da inovação e da internacionalização. O aluno será estimulado a participar em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e cursos de capacitação sobre temas diversos. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Objetivo:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não-escolares. Incluem atividades sociais, culturais, técnicas e científicas de natureza diversa.

Bibliografia Básica

FAMEN – Normas para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento em Educação. Acesso em: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-de-aprofundamento/>.

DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: MÉTODOS E PERSPECTIVAS**Ementa:**

Abordagem de temas ligados à alfabetização numa perspectiva crítica e atual. Importância da leitura e da escrita. Alfabetização e Letramento: relações e implicações. Processo de alfabetização: consciência fonológica e princípio alfabético. Alfabetizar letrando. Abordagens de letramento: diferentes perspectivas. Letramentos múltiplos: implicações para o ensino-aprendizagem de oralidade/leitura/escrita na escola. Formação identitária do professor como agente de letramento. Letramento e dispositivos didáticos. Projetos de Letramento.

Bibliografia Básica:

GARCIA, Regina Leite (org). **Alfabetização dos alunos das classes populares: ainda um desafio.** São Paulo: Cortez, 2012.

FERRARO, Alceu Ravanello. **História inacabada do analfabetismo no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2009.

MIRANDA, Maria Irene. **Problema de aprendizagem na alfabetização e intervenção escolar.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CUNHA, Edanne Madza de Almeida. **Metodologia do ensino de língua portuguesa e alfabetização.** Curitiba: Ibepex, 2008.

DAUDEN, Ana Tereza Brant de C. **A criança e o outro na construção da linguagem escrita.** São Paulo: Pancast, 1994.

MIRANDA, Maria Irene. **Problema de aprendizagem na alfabetização e intervenção escolar.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar:

FEIL, Iselda Terezinha Sausen. **Alfabetização: um diálogo de experiências.** 2.ed. Ijuí, RS: Uniju, 2004.

SERRANI, Silvana. **Letramento, discurso e trabalho docente.** Vinhedo, SP: Horizonte, 2010.

MACHADO, Irene. **O filme de Saussure não viu: o pensamento semiótico de Roman Jakobson**. Vinhedo, SP: Horizonte, 2008.

BOSCO, Zelma Regina. **A errância da letra: o nome próprio na escrita da criança**. Campinas, SP: Pontes, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ementa:

Conceito de infância. Aspectos que tangenciam o Educar e Cuidar na Educação Infantil. Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil. Práticas pedagógicas para o trabalho com a criança de 0 (zero) a 6 (seis) anos. Funções da pré-escola, o espaço, a rotina, o tempo e o ambiente no cotidiano da Educação Infantil. Perfil do profissional da Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Infantil. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Propostas e diretrizes em âmbito nacional, estadual e municipal para a Educação Infantil. As teorias pedagógicas para a Educação Infantil e a sua aplicabilidade na escola: Planejamento Didático, Projetos de Trabalho e desenvolvimento da prática pedagógica. Concepções de avaliação, uso de instrumentos e procedimentos avaliativos na Educação Infantil. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Objetivo:

1. Reconhecer o conceito de infância; 2. Perceber os aspectos que tangenciam o Educar e Cuidar na Educação Infantil; 3. Conhecer os fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil, as práticas pedagógicas para o trabalho com a criança de 0 (zero) a 6 (seis) anos, as funções da pré-escola, o espaço, a rotina, o tempo e o ambiente no cotidiano da Educação Infantil; 4. Identificar o perfil do profissional da Educação Infantil. 5. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Infantil; 6. Estudar as prescrições: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e as Propostas e diretrizes em âmbito nacional, estadual e municipal para a Educação Infantil; 7. Estudar as teorias pedagógicas para a Educação Infantil e a sua aplicabilidade na escola: Planejamento Didático, Projetos de Trabalho, desenvolvimento da prática pedagógica, procedimentos avaliativos e o currículo na Educação Infantil. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** - Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

MEC/SEF. **REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**. MEC, 1997.

GRUPO CULTURAL. **Educação infantil: projetos de desenvolvimento**. Barueri, SP: Grupo Cultural.

ROSENAU, Luciana dos Santos. **Pesquisa e prática profissional:** educação infantil. Curitiba: Ibipex, 2008.

FONSECA, Eduardo Dutra da. **Criança:** desafios e respostas. São Paulo: Quartet, 1999.

Bibliografia Complementar

SILVA, Isabel de Oliveira e. **Educação infantil no coração da cidade.** São Paulo: Cortez, 2008.

CARLSSON, Ulla; FEILITZEN, Cecilia von. **A criança e a violência na mídia.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

CHOMET, Julian; FERTLEMAN, Caroline. **Crianças inteligentes.** Rio de Janeiro: Coquetel, 2014.

SOUZA, Jadir Cirqueira de. **A efetividade dos direitos da criança e do adolescente.** São Paulo: Pillares, 2008.

LADSON-BILLINGS, Gloria. **Os guardiões de sonhos:** o ensino bem-sucedido de crianças afro-americanas. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DISCIPLINA: LUDICIDADE, JOGOS E RECREAÇÃO

Ementa:

Estudo histórico da ludicidade. Concepções e tipos de jogo, brincadeira, brinquedo, recreação e lazer. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e de desenvolvimento humano. O lúdico e o jogo simbólico da criança. O papel da brincadeira, do brinquedo, da recreação e do lazer no desenvolvimento infantil. A imitação no processo de aprendizagem. Atividades desenvolvidas na Educação Infantil. Colônia de férias.

Bibliografia Básica:

CIVITA, Victor. **A Hora da Brincadeira.** São Paulo: Nova Cultural, 2008.

EQUIPE TEXTONOVO. **Jogos e Brinquedos para Fazer e Brincar.** São Paulo: Textonovo, 1989.

GRUPO CULTURAL. **Educação infantil:** projetos de desenvolvimento. Barueri, SP: Grupo Cultural.

FONSECA, Eduardo Dutra da. **Criança:** desafios e respostas. São Paulo: Quartet, 1999.

Bibliografia Complementar:

ROSENAU, Luciana dos Santos. **Pesquisa e prática profissional:** educação infantil. Curitiba: Ibipex, 2008.

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira. **Memórias docentes: abordagens teórico-metodológicas e experiências de investigação.** Brasília: Liber Livros, 2009.

SILVA, Isabel de Oliveira e. **Educação infantil no coração da cidade.** São Paulo: Cortez, 2008.

CHOMET, Julian; FERTLEMAN, Caroline. **Crianças inteligentes.** Rio de Janeiro:

Coquetel, 2014.

SOUZA, Jadir Cirqueira de. **A efetividade dos direitos da criança e do adolescente**. São Paulo: Pillares, 2008.

DISCIPLINA: MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADES

Ementa:

Conceito de multiculturalismo. Cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos humanos. Diversidade Cultural como princípio constituinte da condição humana e dos grupos sociais. Diversidade na formação da cultura brasileira. Diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. Diversidade e questões de gênero, sexo e sexualidade. Diversidade religiosa e geracional. Diversidade social e as desigualdades econômicas. Educação escolar como catalisadora de expressões de diversidades. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Marcelo. **A diferença que desafia a escola**. São Paulo: Quartet, 2009.

GRACINDO, Regina Vinhaes; et.al. **Educação como exercício de diversidade**: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais, vol.2. Brasília: Liber Livro, 2007.

GHEDIN, Evandro(organizador). **Educação do Campo**: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

PIRES, Angela Monteiro. **Educação do campo como direito humano**. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia complementar:

MOTA, Carlos Guilherme. **Educação, contraideologia e cultura**. São Paulo: Globo, 2011.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. **Vidas compartilhadas**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ZUIN, Antônio A. S. **Violência e tabu entre professores e alunos**: a internet e a reconfiguração do elo pedagógico.

MARINHO, Genilson. **Educar em direitos humanos e formar para cidadania no ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2012.

MILSTEIN, Diana; MENDES, Héctor. **Escola, corpo e cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Os (des)caminhos da escola**: traumatismos educacionais. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE

Ementa:

Teorização da Educação Psicomotora. Estudo teórico-prático dos elementos básicos da Psicomotricidade. Os problemas psicológicos relativos ao desenvolvimento da motricidade. A educação física e a psicomotricidade. O Desenvolvimento Humano.

Bibliografia Básica:

GERKEN, Carlos Henrique de Souza; GOUVEA, Maria Cristina Soares de. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: Cortez, 2010.

CHOME, Julian; FERTLEMAN, Caroline. **Crianças Inteligentes**. São Paulo: Coquetel, 2014.

SÉRGIO, Manuel. **Um Corte Epistemológico: Da Educação Física À Motricidade Humana**. São Paulo: Instituto Piaget, 2003.

Bibliografia Complementar:

MILSTEIN, Diana; MENDES, Héctor. **Escola, corpo e cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2010.

CORRÊA, Sônia Cavalcanti. **Fundamentos Da Biomecânica: O Corpo Em Movimento - Vol.9 - Coleção Conexão Inicial**. São Paulo: Mackenzie, 2014.

CONCEIÇÃO, Victor Julierme Santos da. **Textos E Contextos Sobre O Trabalho Do Professor De Educação Física No Início Da Docência**. Porto Alegre: Sulina, 2016.

CARTWRIGHT, Corinna; WIND-COWIE, Sarah. **Trabalhando com necessidades múltiplas**. São Paulo: Galpão, 2007.

LEONTIEV, Alexis; Et. Al. **Psicologia e pedagogia bases psicológicas da aprendizagem**. 4.ed. São Paulo: Centauro, 2007.

DISCIPLINA: EXTENSÃO, PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV

Tema: Avaliação escolar

Ementa:

Produção de um projeto de extensão a partir de estudo sobre o processo de avaliação nas escolas da comunidade da Faculdade FAMEN. O objetivo do trabalho de extensão é compreender as concepções e práticas pedagógicas relacionadas à avaliação da aprendizagem escolar. Buscar-se-á dar destaque ao debate sobre as tendências, as características e os desafios que marcam o processo de avaliação na oferta de serviços educacionais, assim como, a ação de educadores especializados que vivenciam a escola de educação básica. **Ao final do semestre os alunos deverão expor os resultados da atividade de extensão com pesquisa por meio de comunicação oral em evento acadêmico institucional.**

Bibliografia Básica:

ESTEBAN, Maria Teresa; AFONSO, Almerindo Janela (orgs.). **Olhares e interfaces: reflexões críticas sobre a avaliação**. São Paulo: Cortez, 2010.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. **Avaliação em larga escala: questões polêmicas**. Brasília: Liber Livro, 2012.

FREITAS, Marcos Cezar de. **O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência**. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Claudia de O. **Avaliação das aprendizagens: sua relação com o papel social da escola**. São Paulo: Cortez, 2014.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO IV

Ementa:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não escolares. Incluem atividades sociais, culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área de educação na Faculdade ou em outras IES que lhe possibilite compreender a importância da extensão, da pesquisa, da inovação e da internacionalização. O aluno será estimulado a participar em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e cursos de capacitação sobre temas diversos. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica

FAMEN – Normas para Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento em Educação. Acesso em: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-de-aprofundamento/>

DISCIPLINA: ENSINO DE CIÊNCIAS: CONTEÚDOS E MÉTODOS

Ementa:

Conteúdos e fundamentos teórico-metodológicos do ensino de ciências. Ensino de ciências na educação infantil e no ensino fundamental. Ensino de ciências e as implicações na formação do professor. Metodologias e didáticas no processo de educação científica. Ensino de Ciências, Projeto pedagógico e livro didático. Planejamento e produção de atividades em ciências nos espaços escolares e não escolares. Conteúdos Terra, Universo, Seres Vivos, Matéria e Energia, Saúde.

Bibliografia Básica:

WARD, Hellen; RODEN, Judith; HEWLETT, Claire; FOREMAN, Julie. **Ensino de Ciência**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 224 p. ISBN 978-85-363-2229-2. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536322292/ii>. Acesso em: 28 dez. 2022.

GONÇALVES, Adriana Fernandes (org.). **Metodologia do Ensino de Ciências**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2016. 143 p. ISBN 9788569726296. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788569726296/capa>. Acesso em: 28 dez. 2022.

REECE, Jane B.; URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMAN, Steven A.; MINORSKY, Peter V.; JACKSON, Robert B. **Biologia de Campbell**. 10ª. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1488 p. ISBN 9788582712306. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582712306/ii>. Acesso em: 28 dez. 2022.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel González. A função social do ensino de Ciências. **Em aberto**, Brasília, ano 7, n. 40, out./dez. 1988. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2039>.

AUGUSTI, Rudinei Barichello. A ciência: um bem social?. **Travessias**, Cascavel, v. 3, n. 3, 2009. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3420>.

BRITO, Liliane Oliveira; FIREMAN, Elton Casado. Ensino de Ciências por uma investigação: uma estratégia pedagógica para a promoção da alfabetização científica nos primeiros anos do ensino fundamental. **Ensaio**, Minas Gerais, v. 18, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/ensaio/article/view/33478>.

SOUZA, Ana Lúcia Santos; CHAPANI, Daisi Teresinha. Concepções de ciência de um grupo de licenciandas em pedagogia e suas relações com o processo formativo. **Ciênc., Educ.**, Bauru, v. 21, n. 4, p. 945 – 957, 2015. Disponível em: <https://scielo.br/j/ciedu/a/KdWRsBwJ9R7YcYqPhBWVWQP/abstract/?lang=pt>.

CHIBENI, Silvio Seno. **O que é ciências?**. Disponível em: <https://www.unicamp.br/~chibeni/textosdidaticos/ciencia.pdf>.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E SAÚDE

Ementa:

Concepções de saúde e sua interação com a educação. Sistema Único de Saúde. Indicadores de saúde e direitos humanos universais. Aspectos da saúde humana: físicos, psíquicos, socioeconômicos, culturais e ambientais. Fundamentos e princípios da saúde escolar. Educação para a saúde física e mental. Bullying. Comportamento alimentar. Combate ao uso de drogas. Doenças endêmicas/epidêmicas. Necessidades humanas básicas. Autoconhecimento e suas interações bio-psico-sócio-cultural-histórica, política e espiritual. Prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis. Desafios atuais na interdisciplinaridade entre educação e saúde. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

DALLA, E. C.; et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

PARENTE, C. M. D.; VALLE, L. E. L. R.; MATTOS, M. J. V. M. **A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas**. Porto Alegre: Penso, 2015.

LADOU, J.; HARRISON, R. J. (org.). **CURRENT medicina ocupacional e ambiental: diagnóstico e tratamento**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. (org.). **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

Marti, Rosa. **Contribuição ao Estudo da Depressão**. São Paulo: Nacional, 2001.

MEC. **Parâmetros curriculares nacionais - meio ambiente e saúde**. MEC, 1997.

NASCIMENTO, Alexandra Bulgarelli do et al. **Segurança, saúde e alimentação escolar**. Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900537/capa>.

PINNO, Camila et al. **Educação e saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595029910/capa>.

MATIELLO, Aline Andressa. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556901190/capa>.

FERRO, Fabiana da Penha Colimoide. **Fundamentos do cuidado em saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556902586/capa>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS

Ementa:

Conceitos de arte, estética e comunicação. Bens simbólicos, formas e conteúdos. Poética, criatividade e historicidade. Evolução das artes no século XX. Cultura de massa, comunicação e mídia. Fatos, conceitos, princípios, procedimentos, valores e sensibilidades no fazer artístico do aluno. Arte como tema transversal no currículo da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Metodologia de Ensino de arte. História e Cultura Afro-Brasileira.

Bibliografia Básica:

ESCOSTEGUY, C. C.; CORRÊA, R. **Metodologia do ensino de artes**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

ESCOSTEGUY, C. C. **Estudos culturais em educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BARROSO, P. F.; BONETE, W. J.; QUEIROZ, R. Q. M. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

Bibliografia Complementar:

MEC. **Parâmetros curriculares nacionais- pluralidade cultural e orientação sexual**. MEC, 1997 (3 volumes).

SOUZA, Dúlce América; BATISTA, Valdoni Moro. **História da Arte**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788533500068/capa>.

WAGNA, Juliana et al. **Desenho artístico**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595022423/capa>.

SCOPEL, Vanessa Guerini; CARVALHO, Agatha Muller de; OLIVO, Paula Bem. **Artesanato e cultura brasileira**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595029422/capa>.

BES, Pablo et al. **Sociedade, Cultura e Cidadania**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028395/capa>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Ensino fundamental. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Propostas e diretrizes em âmbito nacional, estadual e municipal para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As teorias pedagógicas para os anos iniciais do Ensino Fundamental e suas aplicabilidades na escola: Planejamento Didático, Projetos de Trabalho e desenvolvimento da prática pedagógica. Docência e componentes curriculares nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – perspectivas contemporâneas. Concepções de avaliação, uso de instrumentos e procedimentos avaliativos nos Anos Iniciais. Registros avaliativos. Conselho de classe e projeto político pedagógico. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

FREITAS, Marcos Cezar de. **O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência**. São Paulo: Cortez, 2013.

MEC/SEF. **INTRODUÇÃO AOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**. MEC, 1997).

MEC/SEF. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL- MATEMÁTICA**. MEC, 1998.

MEC/SEF. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: GEOGRAFIA**. MEC, 1998.

MEC/SEF. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL- HISTÓRIA**. MEC, 1998.

MEC/SEF. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL- LÍNGUA PORTUGUESA**. MEC, 1998.

MEC/SEF. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL- EDUCAÇÃO FÍSICA**. MEC, 1998.

MEC/SEF. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - TERCEIRO E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL- CIÊNCIAS NATURAIS**. MEC, 1998.

MEC. **PROGRAMA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – INGLÊS**. MEC, 1995.

MEC. **PROGRAMA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – GEOGRAFIA**. MEC, 1995.

MEC. PROGRAMA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS. MEC, 1995.

Bibliografia Complementar:

MOLETTA, Ana Keli; BIERWAGEN, Gláucia Silva; TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595027732/capa>.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**: ensinando a criança em uma sociedade diversificada. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788580554557/capa>.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536310701/capa>.

BES, Pablo et al. **Alfabetização e letramento**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595024656/capa>.

BES, Pablo et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788533500075/capa>.

BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro (Orgs.). **Steam em sala de aula**: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334062/1>.

DISCIPLINA: EXTENSÃO, PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA V

Tema: Relação entre a Família e a Escola: com a palavra os pais

Ementa:

Produção de um projeto de extensão sobre a relação entre família e escola. É fundamental que o acadêmico de Pedagogia compreenda sobre a importância da comunicação conciliadora entre família e escola por serem contextos de socialização promotores de desenvolvimento humano a partir de mediações de conteúdos psíquicos, afirma a teorização consolidada do campo da psicologia da família e da psicologia do desenvolvimento. Sendo assim, é fundamental fortalecer os aspectos que intervêm positivamente na relação entre estes dois contextos mediadores de desenvolvimento, eliminando barreiras e contribuindo para o seu sucesso. **No final do semestre os alunos deverão expor os resultados da atividade de extensão com pesquisa por meio de comunicação oral em evento acadêmico institucional.**

Bibliografia Básica:

DARLING-HAMMOND, L.; BRANSFORD, J. **Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer**. Porto Alegre: Penso, 2019.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. MEC, 2018.

TEODORO, M. L. M.; BAPTISTA, M. N. (org.). **Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

Bibliografia Complementar:

IBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536321523/1>.

PARENTE, Cláudia da Mota Darós; VALLE, Luiza Helena L. Ribeiro; MATTOS, Maria José Viana Marinho (Orgs.). **A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584290130/capa>.

NOGUEIRA, Maria Alice; RESENDE, Tânia de Freitas; COUTINHO, Priscila de Oliveira. Famílias de classes médias na escola pública: da escolha às estratégias de participação. **Educação em Revista, Belo Horizonte**, v.39, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/BRRNN3NfyFcfBn4sq7LMqVK/?lang=pt>.

OLIVEIRA-CRUZ, Milena Freire de; MARQUES, Camila da Silva. Família, escola e consumo cultural: articulações do campo empírico para analisar o consumo midiático. **Galáxia**, São Paulo, v. 47, p. 1 – 22, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/ccm3T9LV3bmQwpD8rqpqHwj/?lang=pt>.

PEREIRA, Bruna Caroline; ZANON, Cristian. Influência dos contextos escolar e familiar nos projetos de vida de adolescentes. **Psicologia: ciência e profissão**, Porto Alegre, v. 41, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/ym3TkY7zDV6SN5X3LJsZK6M/?lang=pt>.

DISCIPLINA: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO V

Ementa:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não escolares. Incluem atividades sociais, culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área de educação na Faculdade ou em outras IES que lhe possibilite compreender a importância da extensão, da pesquisa, da inovação e da internacionalização. O aluno será estimulado a participar em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e cursos de capacitação sobre temas diversos. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica

FAMEN – Normas para Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento em Educação. Acesso em: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-de-aprofundamento/>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Ementa:

Estágio Docente no âmbito da Educação Infantil. Caracterização da escola da Educação Infantil. Observação da sala de aula de Educação Infantil. Planejamento da experiência.

Regência supervisionada no âmbito da Educação Infantil. Articulação da prática pedagógica com referenciais teóricos da Educação Infantil. Elaboração do relatório.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, V. S.; et al. **Didática**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

REZENDE, L. M. T. et al. **Introdução aos processos educacionais e prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; PASCAL, C. **Documentação pedagógica e avaliação para transformar a educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

VÁRIOS, Autores. **Pesquisa e Prática Profissional: Relação Escola Comunidade**. Curitiba: Ibpx, 2007.

Bibliografia Complementar:

CHILDREN, Régio. **Mosaicos de traços, palavras, matéria**. Porto Alegre: Penso, 2022. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786559760077/1>.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536310909/capa>.

PAQUAY, Léopold et al (Orgs.). **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536315362/capa>.

SENA NETO, Bernardino Galdino; ALMEIDA, Larissa Monique de Souza (Orgs.). **O estágio supervisionado como campo de investigação: a experiência das licenciaturas da UESB campus de Jequié**. Natal: Editora FAMEN, 2023. Disponível em: <https://editorafamen.com.br/product/o-estagio-supervisionado-como-campo-de-investigacao-a-experiencia-das-licenciaturas-da-uesb-campus-de-jequie/>.

TAVARES, Andreza Maria Batista do Nascimento; NASCIMENTO, Valdete Batista (Orgs.). **Reflexões e práticas sobre a educação infantil e o ensino fundamental**. Natal: Editora FAMEN, 2022. Disponível em: <https://editorafamen.com.br/product/reflexaoepraticassobreeducacaoinfantil/>.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MÉTODOS E FUNDAMENTOS

Ementa:

História da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e EJA. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a EJA. Propostas e diretrizes estaduais e municipal para a EJA. As teorias pedagógicas para a EJA e suas aplicabilidades na escola: planejamento didático, projetos de trabalho e desenvolvimento da prática pedagógica. Docência e componentes curriculares na EJA – perspectivas contemporâneas. Concepções de avaliação, uso de instrumentos e procedimentos avaliativos na EJA. Registros avaliativos. Conselho de classe e projeto político pedagógico. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, A. R.; GUIDOTTI, V. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

ZABOT, Grenilza Maria Lis. **EJA: Educação de Jovens e Adultos: Seguindo em frente: alfabetização, língua portuguesa, matemática**. [S. l.]: Base Editorial, 2009.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças (org.). **Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam**. Natal: IFRN Editora, 2012. 330 p. ISBN 978-85-8161-046-7.

Bibliografia Complementar:

ZABALA, Antonio. A Prática Educativa: Como Ensinar. São Paulo: Artmed, 1998.
Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584290185/1>.

BES, Pablo; SILVA, Michele Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595027282/capa>.

BES, Pablo. Andragogia e educação profissional. Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595021839/capa>.

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595027503/capa>.

DURANTE, Bárbara. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536311982/1>.

DISCIPLINA: ENSINO DE HISTÓRIA: CONTEÚDOS E MÉTODOS

Ementa:

Fundamentos metodológicos do ensino de História. Objeto e objetivo do ensino de história na escola de educação básica. Organização e seleção dos conteúdos de história. Conceitos básicos do ensino de história. Aprendizagem e didática em história. Relações entre o presente e o passado na leitura pluralista de mundo. Historiografia, materiais didáticos e fontes documentais para o ensino de história dos anos iniciais.

Bibliografia Básica:

BAUER, C. S.; OLIVEIRA, S.; ALVES, A. C. Z. **Conteúdo e metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BAUER, C. S.; OLIVEIRA, S. **Introdução aos estudos históricos**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

FREITAS, E. P.; et al. **Teoria da história e historiografia**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. MEC, 2018. História.

Bibliografia Complementar:

MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Das Relações Étnico-Raciais E Para O Ensino De História E Cultura Afro-Brasileira E Africana**. MEC, 2005.

ANTUNES, Carla Renata et al. **Metodologia do Ensino de História**. Porto Alegre: Sagah, 2016. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595020016/capa>.

CARRETERO, Mario et al. **Ensino da história e memória coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536311708/capa>.

LAMBERT, Peter et al. **História: introdução ao Ensino e a prática**. Porto Alegre: penso, 2011. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788563899149/1>.

BES, Pablo et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028395/capa>.

BAUER, Caroline Silveira et al. **Metodologia da pesquisa em história**. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556902470/capa>.

DISCIPLINA: ENSINO DE GEOGRAFIA: CONTEÚDOS E MÉTODOS

Ementa:

Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia. Objetivo e objeto do ensino de geografia na escola de educação básica. Organização e seleção dos conteúdos de geografia. Conceitos básicos do ensino de geografia. Aprendizagem e didática em Geografia. Prática Laboratorial do ensino de Geografia.

Bibliografia Básica:

LOMBARDI, A. P.; KLOSTER, S. **Introdução aos estudos geográficos**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

BERTOLLO, M.; FRANCISCO, M. A. S.; DANTAS, J. S. **Metodologia do ensino de geografia**. Porto Alegre: Sagah, 2019. v. 2.

MEDEIROS, A. L. N. et al. **Didática da geografia**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Bibliografia Complementar:

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais- Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Geografia**. MEC, 1998.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. MEC, 2018. Geografia.

MEC. **Conteúdos Básicos (ciclo básico de alfabetização à 4ª série do ensino fundamental) português, história geografia**. MEC, 1992.

LOBLER, Carlos Alberto; FRANCISCO, Maria da Assunção Simões (Orgs.). **Metodologia do ensino de geografia**. Porto Alegre: Sagah, 2016. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788569726999/capa>.

SCHAFFER, Neiva Otero et al. **Um globo em suas mãos: práticas para sala de aula**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788563899644/capa>.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Ementa:

Planejamento e Avaliação Educacional: diferentes enfoques. O processo de planejamento escolar (fundamentos, características, agentes, objetivos, relações e determinações). Avaliação de Políticas de Educação, Programas, Projetos e Currículos. Análise de planos de educação, de ensino e de aula. Relação entre planejamento e avaliação. A avaliação Institucional como procedimento de pesquisa sobre a prática pedagógica. Relação entre Ética e Avaliação. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; PASCAL, C. **Documentação pedagógica e avaliação para transformar a educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

WIGGINS, G. J.; MCTIGHE, J. **Planejamento para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio da prática do planejamento reverso**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.

SANTOS, P. K.; GUIMARAES, J. **Avaliação da aprendizagem**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

BES, P.; et al. **Gestão de documentos e registro escolar**. Porto Alegre: Sagah, 2020.

Bibliografia Complementar:

MEC. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. MEC, 2018.

RUSSELL, M.; AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, Penso, 2014.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

BES, Pablo et al. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

CARBONELL, J. **Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

DISCIPLINA: EXTENSÃO, PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA VI

Tema: Com a palavra os gestores escolares

Ementa:

Produção de um projeto de extensão sobre a gestão escolar com imersão em uma instituição no âmbito da comunidade da Faculdade FAMEN. A experiência auxiliará na compreensão de problemáticas enfrentadas pelo gestor escolar no chão da instituição de educação básica. Ao final do semestre os alunos deverão expor os resultados da atividade de extensão com pesquisa por meio de comunicação oral em evento acadêmico institucional.

Bibliografia Básica:

DARLING-HAMMOND, L.; BRANSFORD, J. **Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer**. Porto Alegre: Penso, 2019.

THURLER, M. G.; MAULINI, O. **A organização do trabalho escolar: uma oportunidade**

para repensar a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.

BES, Pablo et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

BES, Pablo et al. **Gestão de documentos e registro escolar**. Porto Alegre: Sagah, 2020.

Bibliografia Complementar:

PITAGORAS. **A gestão da escola: pitágoras rede**. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 4.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. MEC, 2018.

GUIMARÃES, Joelma. **Gestão Educacional**. Sagah, 2017.

LIMA, Caroline Costa Nunes; NUNES, Alex Ribeiro; BES, Pablo. **Política Educacional**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BES, Pablo et al. **Gestão de organizações educacionais**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO VI

Ementa:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não escolares. Incluem atividades sociais, culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área de educação na Faculdade ou em outras IES que lhe possibilite compreender a importância da extensão, da pesquisa, da inovação e da internacionalização. O aluno será estimulado a participar em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e cursos de capacitação sobre temas diversos. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica

FAMEN – Normas para Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento em Educação. Acessar em: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-de-aprofundamento/>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Ementa:

Estágio Docente no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Caracterização da escola. Observação da sala de aula. Planejamento da experiência. Regência supervisionada no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Articulação da prática pedagógica com referenciais teóricos. Elaboração do relatório.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, V. S.; et al. **Didática**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Penso, 2010.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. **Pedagogia(s) da Infância**: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VÁRIOS, Autores. **Pesquisa e Prática Profissional: Relação Escola Comunidade**. Curitiba: Ibpx, 2007.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. MEC, 2018.

Bibliografia Complementar:

ZABALA, Antonio. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. São Paulo: Artmed, 1998.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância**: dialogando com o passado construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira; OLIVEIRA, Simone Machado Kuhn. **Métodos e técnicas de ensino**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

SASCRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE GESTÃO ESCOLAR

Ementa:

Gestão educacional: conceitos, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e classificação de tipos de gestão. A gestão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do administrador escolar. Levantamento e análise da realidade escolar: o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o caixa escolar, plano de direção, o planejamento participativo e órgãos colegiados da escola. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

GUIMARÃES, J. **Gestão educacional**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

BES, P.; et al. **Gestão de documentos e registro escolar**. Porto Alegre: Sagah, 2020.

BRIGHOUSE, T.; WOODS, D. **Como fazer uma boa escola**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

MACEDO, Lino. **Ensaio pedagógico**: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536310107/capa>.

CERIGATTO, Mariana Pícaro. **Tecnologias Digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028128/capa>.

BES, Pablo *et al.* **Gestão da avaliação externa e conselhos de escolares**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581492892/capa>.

FREITAS, Cristiana Kellys; GURGEL, Iure Coutre. Gestão escolar humanizada. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 2, n. 2, p. 101–117, 2021. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/36>.

SILVA, Sebastião Antônio; SILVA, José Moisés Nunes da. A burocracia educacional manipula o ensino-aprendizagem e retarda o saber. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 2, n. 2, p. 154–170, 2021. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/40>.

DISCIPLINA: EXTENSÃO, PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA VII

Tema: A Educação de Jovens e Adultos

Ementa:

Produção de um projeto de extensão sobre educação de jovens e adultos com imersão em uma instituição (escolar ou não escolar) no âmbito da comunidade da Faculdade FAMEN. A experiência auxiliará na compreensão de problemáticas enfrentadas pelos professores de EJA no chão da instituição em que trabalha. Ao final do semestre os alunos deverão expor os resultados da atividade de extensão com pesquisa por meio de comunicação oral em evento acadêmico institucional.

Bibliografia Básica:

IQUEIRA, A. R.; GUIDOTTI, V. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

BES, P.; et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

ZABOT, Grenilza Maria Lis. **EJA: Educação de Jovens e Adultos: Seguindo em frente: alfabetização, língua portuguesa, matemática**. [S. l.]: Base Editorial, 2009.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças (org.). **Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam**. Natal: IFRN Editora, 2012. 330 p. ISBN 978-85-8161-046-7.

Bibliografia Complementar:

IMBERNÓN, F. (Org.) **A educação do século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de troia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788565848169/capa>.

SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788565848503/capa>.

DI PIERRO, Maria Clara. A educação de jovens e adultos no plano nacional de educação: avaliação, desafios e perspectivas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 939-959, jul.-set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Byj8LBb5ktqKfbCHBJKQjmR/?lang=pt>.

MCLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola: guia prático para professores**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788580554380/capa>.

DISCIPLINA: PEDAGOGIA E AMBIENTES EDUCATIVOS NÃO ESCOLARES

Ementa:

Teoria, conceitos e dimensões sociopolíticas da educação em espaço de educação não escolar. O trabalho pedagógico em espaço educativo não escolar. Pedagogia social e Sociocognição. Democracia e cidadania. Princípios e práticas pedagógicas no processo de Organização de Instituições e espaços educativos não escolar. Saberes do educador social. Projetos sociais. Pedagogia empresarial. Organização não governamental. Pedagogia ambiental. Pedagogia na saúde. Educação prisional. Educomunicação. Homeschooling. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

ESCOSTEGUY, C. C. **Educação popular**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BES, P.; TOLEDO, M. E. R. O. **Gestão de processos educacionais não escolares**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

SILVA, Monica Ribeiro. **Currículo e competências a formação administrativa**. São Paulo: Cortez, 2008.

NUNES, C. C.; LIMA, D. D. L.; NUNES, A. R. **Introdução à pedagogia**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

Bibliografia Complementar:

TAVARES, Andreza Maria Batista do Nascimento; SENA NETO, Bernardino Galdino. **Pesquisas sobre práticas educativas em ambientes não escolares**. Natal: Editora FAMEN, 2023. Disponível em: <https://editorafamen.com.br/product/pesquisas-sobre-praticas-educativas-em-ambientes-pedagogicos-nao-escolares/>.

TAVARES, A. M. B. do N. **O pedagogo como agente de transformação social para além dos muros escolares**. Orientador: Adir Luiz Ferreira. 2010. 266 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/14284?mode=full>.

IBERNÓN, Francisco. **Pedagogia Freinet**: a atualidade das invariantes pedagógicas. Porto Alegre: penso, 2012. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788563899996/capa>.

CARBONELL, Jaume. **Pedagogias do século XXI**: bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: penso, 2016. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584290871/1>.

SENA NETO, Bernardino Galdino; NARDI, Gislaine Moraes. Pedagogia hospitalar: dilemas e perspectivas da atuação do pedagogo no ambiente hospitalar. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 4, n. 2, p. 1 - 20, 2023. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/89>.

BEZERRA, Nilton Xavier. Cadê meu Maracá que eu quero trabalhar: relato de uma experiência freireana sobre o museu Indígena do Catu dos Eleotérios/RN. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 2, n. 2, p. 41 - 59, 2021. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/32>.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Ementa:

Estágio Docente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Caracterização da escola. Observação da sala de aula. Planejamento da experiência. Regência supervisionada no âmbito da EJA. Articulação da prática pedagógica com referenciais teóricos. Elaboração do relatório.

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, A. R.; GUIDOTTI, V. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

ZABOT, Grenilza Maria Lis. **EJA: Educação de Jovens e Adultos: Seguindo em frente: alfabetização, língua portuguesa, matemática**. [S. l.]: Base Editorial, 2009.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças (org.). **Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam**. Natal: IFRN Editora, 2012. 330 p. ISBN 978-85-8161-046-7.

VÁRIOS, Autores. **Pesquisa e Prática Profissional: Relação Escola Comunidade**. Curitiba: Ibpex, 2007.

Bibliografia Complementar:

ZABALA, Antonio. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. São Paulo: Artmed, 1998. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584290185/1>.

BES, Pablo; SILVA, Michele Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595027282/capa>.

BES, Pablo. **Andragogia e educação profissional**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595021839/capa>.

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595027503/capa>.

DURANTE, Bárbara. **Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536311982/1>.

DISCIPLINA: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO VII

Ementa:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não escolares. Incluem atividades sociais, culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área de educação na Faculdade ou em outras IES que lhe possibilite compreender a importância da extensão, da pesquisa, da inovação e da internacionalização. O aluno será estimulado a participar em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e cursos de capacitação sobre temas diversos. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica

FAMEN – Normas para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento em Educação.
Acessar em: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-de-aprofundamento/>

DISCIPLINA: TCC I - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Ementa:

Projeto de Pesquisa a partir de tema e problema do campo da Pedagogia sob orientação de um docente orientador. Estado do conhecimento. Estudo do *template* de monografia elaborado pelos bibliotecários da Faculdade FAMEN. Noções de ABNT. Banca de qualificação do projeto de monografia.

Bibliografia Básica:

FAZENDA, Ivani. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

Bibliografia Complementar:

XAVIER, Antonio Carlos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos: ciências humanas e sociais aplicadas**: artigo, resumo, resenha, monografia, tese, dissertação, tcc, projeto, slide. Recife: Editora Rêspel, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto**. 5. ed. Porto Alegre: penso, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334192/1>.

FOWLER, Floyd Júnior. **Pesquisa de levantamento**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788563899200/1>.

HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: penso, 2013. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788565848367/capa>.

FERNANDES, Francisco das Chagas de Mariz. **Referências metodológicas para iniciantes em investigação qualitativa**. Natal: FCMF editor, 2017.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Panorama histórico da LIBRAS. Fundamentos teóricos e metodológicos da Libras. Introdução às competências e habilidades para comunicação com educandos surdos. Conceito de Libras, gramática, nomenclaturas, regionalismo, História da Educação de Surdos, Cultura Surda, legislação, intérprete. Saudações, alfabeto manual, pronomes, numerais, dias, meses e sinais relacionados ao tempo, família e sinais relacionados às pessoas, sinais relacionados à educação e ao curso, profissões, verbos, adjetivos, localizações.

Bibliografia Básica:

PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bibliografia Complementar:

MORAIS, C. E. L. de et al. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595027305/capa>.

PAZ, Edna Oliveira da; TAVARES, Andreza Maria Batista do Nascimento. **Pesquisa em Educação sobre a surdez: do processo de inclusão de estudantes à formação de professores**. Natal: Editora FAMEN, 2023. Disponível em: <https://editorafamen.com.br/product/pesquisa-em-educacao-sobre-a-surdez-do-processo-de-inclusao-de-estudantes-a-formacao-de-professores/> .

REVISTA FACULDADE FAMEN. Dossiê: Libras e práxis de educação inclusiva. Natal: Editora FAMEN, v. 2, n. 3, 2021. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/issue/view/4>.

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de herança: língua Brasileira de Sinais**. Porto Alegre: penso, 2017. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291113/1>.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (Orgs.). **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias digitais**. Porti Alegre: penso, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291687/1>.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INDÍGENA E DO CAMPO

Ementa:

Princípios antropológicos da educação indígena. Marco Legal da Educação Escolar Indígena no Brasil. A geopolítica da sociedade indígena nos Estados. Arte indígena e linguagem visual. Teoria e concepção da Educação do campo. Educação do Campo e pesquisas atuais. Elementos para uma Política Pública de Educação do Campo. Bases epistemológicas da educação indígena e da educação do campo. Educação do Campo, meio ambiente e Sustentabilidade. Formação e trabalho docente nas escolas do campo. Trabalho, movimentos sociais e educação do campo. Aquisição e produção do conhecimento nos contextos indígena e camponês. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.

KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução a antropologia cultural**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, Penso, 2013.

PIRES, Angela Monteiro. **Educação do campo como direito humano**. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

BALDIN, Nelma; et.al. **Novos desafios na educação:** responsabilidade social, democracia e sustentabilidade. Brasília: Liber Livro, 2012.

BEZERRA, Nilton Xavier. Cadê meu Maracá que eu quero trabalhar: relato de uma experiência freireana sobre o museu Indígena do Catu dos Eleotérios/RN. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 2, n. 2, p. 41 - 59, 2021. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/32>.

SILVA, Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 133, p. 480-500, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/rX5FhPH8hjdLS5P3536xgxf/>.

FREITAS, Eduardo Pacheco et al. **História da América:** origem e colonização. Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900582/capa>.

BAUER, Caroline Silveira; COSTA, Celiane Ferreira da. **História do Brasil Colônia.** Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900957/capa>.

KOTTAK, Conrad Phillip. **Espelho para humanidade:** uma introdução concisa à antropologia cultural. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788580551914/ii>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA**Ementa:**

Evolução histórica, conceituação, objeto e áreas de atuação da Psicopedagogia. Modelos teóricos da Psicopedagogia. A Psicopedagogia e seus desdobramentos teórico-metodológicos: saber científico, campo de investigação e prática psicopedagógica (preventiva e institucional). As técnicas da Psicopedagogia institucional. O contexto escolar e as problemáticas relacionadas aos transtornos de aprendizagem dos atores escolares.

Bibliografia Básica:

CÓDIGO DE ÉTICA: **Associação Brasileira de Psicopedagogia.** 1980.

BOSSA, N. A. **FRACASSO ESCOLAR:UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO.** PORTO ALEGRE: ARTMED, 2001.

FERNÁNDEZ, A. **A ATENÇÃO APRISIONADA: PSICOPEDAGOGIA DA CAPACIDADE ATENCIONAL.** PORTO ALEGRE: PENSO, 2012.

SANTROCK, J. W. **PSICOLOGIA EDUCACIONAL.** 3. ED. PORTO ALEGRE: AMGH, 2009.

DALLA, E. C.; ET AL. **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO.** PORTO ALEGRE: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

BATALLOSO, Juan Miguel. **Dimensões da psicopedagogia hoje:** uma visão

transdisciplinar. Brasília: Liber livros, 2011.

COOL, César et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Coleção Psicologia da Educação; v. 2). Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536307770/capa>.

FONSECA, vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536314020/capa>.

HUTZ, Cláudio Simon et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica no contexto escolar e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581335212/1>.

OLIVEIRA, Adriana Mônica. A música como instrumento de intervenção psicopedagógica e facilitadora das aprendizagens. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 4, n. 1, p. 107 - 129, 2024. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/84>.

CASTRO, Aurineide Maria de Almeida; CHEGAS, Carla Santos Torres. A atuação do psicopedagogo institucional e sua intervenção nas dificuldades de aprendizagem. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 1, n. 1, p. 81 - 90, 2020. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/8>.

DISCIPLINA: TCC II - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Ementa:

Sistematização final da monografia a partir do Projeto de Pesquisa estabelecido no sétimo período sob a orientação de um docente. Defesa Pública de TCC. Ajustamento final do TCC às normas institucionais. Depósito do TCC no repositório digital da Faculdade FAMEN.

Bibliografia Básica:

FAZENDA, Ivani. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

Bibliografia Complementar:

XAVIER, Antonio Carlos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**: ciências humanas e sociais aplicadas: artigo, resumo, resenha, monografia, tese, dissertação, tcc, projeto, slide. Recife: Editora Rêspel, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e misto. 5. ed. Porto Alegre: penso, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334192/1>.

FOWLER, Floyd Júnior. **Pesquisa de levantamento**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788563899200/1>.

HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: penso, 2013. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788565848367/capa>.

FERNANDES, Francisco das Chagas de Mariz. **Referências metodológicas para iniciantes em investigação qualitativa**. Natal: FCMF editor, 2017. (4 exemplares)

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Ementa:

Estágio Docente no âmbito da Gestão escolar. Caracterização da escola. Observação do setor de gestão. Planejamento da experiência. Mediação supervisionada no âmbito da Gestão Escolar. Articulação do trabalho gestor com referenciais teóricos. Elaboração do relatório.

Bibliografia Básica:

VÁRIOS, Autores. **Pesquisa e Prática Profissional: Relação Escola Comunidade**. Curitiba: Ibepex, 2007.

BES, P.; et al. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

GUIMARÃES, J. **Gestão educacional**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

Bibliografia Complementar:

MACEDO, Lino. **Ensaio pedagógico**: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536310107/capa>.

CERIGATTO, Mariana Pícaro. **Tecnologias Digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028128/capa>.

BES, Pablo et al. **Gestão da avaliação externa e conselhos de escolares**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581492892/capa>.

FREITAS, Cristiana Kellys; GURGEL, Iure Coutre. Gestão escolar humanizada. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 2, n. 2, p. 101–117, 2021. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/36>.

SILVA, Sebastião Antônio; SILVA, José Moisés Nunes da. A burocracia educacional manipula o ensino-aprendizagem e retarda o saber. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 2, n. 2, p. 154–170, 2021. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/40>.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Editora Cortez, 2011. ISBN 9788524917622.

DISCIPLINA: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO VIII

Ementa:

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em educação são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação holística do Professor para a atuação em espaços escolares e espaços educativos não escolares. Incluem atividades sociais, culturais,

técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área de educação na Faculdade ou em outras IES que lhe possibilite compreender a importância da extensão, da pesquisa, da inovação e da internacionalização. O aluno será estimulado a participar em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e cursos de capacitação sobre temas diversos. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica

FAMEN – Normas para Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento em Educação.
Acessar em: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-de-aprofundamento/>

OPTATIVAS

DISCIPLINA: SUBJETIVIDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO

Ementa:

Cultura e Educação: aproximações conceituais. A Cultura e a Constituição do Sujeito. A Subjetividade como fenômeno Histórico-Sócio-Cultural. A subjetividade em diferentes correntes do pensamento psicológico. Principais teorias que orientam as concepções de subjetividade na atualidade. Indivíduo, identidade e construção social da subjetividade a partir da cultura. Teoria da Complexidade. A utilização de métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa que possibilitam investigações sobre a construção de achados relacionados à subjetividade. Componente curricular com potencial de mediação por meio da modalidade de Educação à Distância.

Bibliografia Básica:

BARROSO, P. F.; BONETE, W. J.; QUEIROZ, R. Q. M. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MOTA, Carlos Guilherme. **Educação, contra ideologia e cultura**. São Paulo: Globo, 2011

MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns; ÁLVAREZ, Patrícia (orgs.). **O sujeito que aprende: diálogo entre a psicanálise e o enfoque histórico-cultural**. Brasília: Liber Livro, 2014.

ESCOSTEGUY, C. C. **Estudos culturais em educação**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

APPLE, M. W.; AU, W.; GANDIN, L. A. **Educação crítica: análise internacional**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SANTOS, P. K.; RIBAS, E.; OLIVEIRA, H. B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

Bibliografia Complementar:

CHARLOT, B A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*. V.11 n.31 jan/abr.2006

LIBÂNEO, JC e SANTOS, A Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas: Alínea, 2005

Morin , e a religação dos saberes: Rio De Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Thomson, jb. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis: vozes,2002 (capítulo3)

DISCIPLINA: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO

Ementa:

Discussão e reflexão do desenvolvimento da sexualidade no ciclo vital (crianças, adolescentes, adultos e idoso) nos aspectos biológicos, emocionais e psicológicos. Construção de formas de abordagem participativas (alunos, pais e professores) na escola sobre temáticas relativas ao desenvolvimento sadio da sexualidade. Reflexão sobre práticas sexuais, prevenção e relações não discriminatórias. Ética de convivência nas relações afetivo-sexuais e ruptura na cadeia de reprodução de tabus e intolerância. Estudo sobre as desigualdades sociais, violências das várias ordens e comportamentos sexuais.

ibliografia Básica:

NUNES, César; SILVA Edna; A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas pra uma abordagem da sexualidade para além da transversabilidade. São Paulo: Autores Associados. 2000.

DUARTE, Ruth de Gouveia. Sexo, sexualidade e doenças Transmissíveis. São Paulo: Ed. Moderna 2000.

HÁLIA, P. Souza. Convivendo com o seu Sexo. São Paulo: Editora Paulina, 1987.

GALVÃO, Afonso Celso Tanus (org.). **Educação, arte e mídias, gênero, raça/etnia e juventude, educação ambiental, diversidade e inclusão.** [S. l.]: Liber Livro, 2008.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M.G.; SILVA, L. B. Juventude e Sexualidade. Brasília: UNESCO, 2004.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. Sexualidade: prazer em conhecer. Rio de Janeiro: Editora GLOBO, s/d.

OLIVEIRA, D. de O. Sexo, saúde e educação: como te se dado esta aproximação. s/d

OLIVEIRA, D. L.L. C. Sexualidade na escola pública: limites e possibilidades da educação de professores. Porto Alegre: UFRGS, 194. Dissertação de mestrado-Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM PEDAGOGIA I

Ementa:

Diretriz Curricular Nacional para a formação do Pedagogo. Estudo do Projeto Político Pedagógico da Faculdade FAMEN. Estudo do Regimento Interno da Faculdade FAMEN. Manual do Estudante. Estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade FAMEN. Estudo da Lei nº 10.861/04 que institui o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Avaliar relatórios de avaliação produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAMEN. Componente curricular para ampliar a compreensão do aluno sobre a dinâmica institucional e normativa que orientou o seu processo formativo, bem como, a sua preparação para o ENADE.

Bibliografia Básica:

BRASIL, MEC. **Diretriz Curricular Nacional para a formação do Pedagogo.** Brasília, 2006. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf >. Acesso em: 29/12/2011.

BRASIL, MEC. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAIS.** Brasília, 2004. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm >. Acesso em: 29/12/2011.

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE. Curso de Pedagogia.
Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Natal, 2017[s.d.].

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE. **Curso de Pedagogia.**
Regimento Interno. Natal, 2017[s.d.].

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE. Plano de
Desenvolvimento Institucional. Regimento Interno. Natal, 2017[s.d.].

Bibliografia Complementar:

LIMA, C. C. N.; NUNES, A. R.; BES, P. **Política educacional.** Porto Alegre: Sagah, 2018.

BES, P.; et al. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares.** Porto Alegre: Sagah, 2019.

COLOMBO, S. S. **Gestão universitária: os caminhos para a excelência.** Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, P. K.; GUIMARAES, J. **Avaliação da aprendizagem.** Porto Alegre: Sagah, 2017.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM PEDAGOGIA II

Ementa:

Estudo da Matriz curricular do Curso de Pedagogia da Faculdade FAMEN para relacionar os eixos curriculares “Atividades formativas”, “Estágio Supervisionado”, “Extensão, Pesquisa e Prática Pedagógica” e “Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento” vivenciados na travessia da graduação em Pedagogia; aprofundar estudos interdisciplinares; e ampliar a reflexão sobre a atuação do Pedagogo como agente de transformação social na docência, na gestão, na pesquisa, na extensão e nos espaços educativos não escolares. Componente curricular para suplantar possíveis deficiências de aprendizagem apresentadas pelos alunos na direção para a preparação dos alunos para o ENADE.

Bibliografia Básica:

BRASIL, MEC. **Diretriz Curricular Nacional para a formação do Pedagogo.** Brasília, 2006. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf >. Acesso em: 29/12/2011.

BRASIL, MEC. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAIS.** Brasília, 2004. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm >. Acesso em: 29/12/2011.

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE. Curso de Pedagogia.
Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Natal, 2017[s.d.].

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE. **Curso de Pedagogia.**
Regimento Interno. Natal, 2017[s.d.].

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE. Plano de
Desenvolvimento Institucional. Regimento Interno. Natal, 2017[s.d.].

Bibliografia Complementar:

LIMA, C. C. N.; NUNES, A. R.; BES, P. **Política educacional.** Porto Alegre: Sagah, 2018.

BES, P.; et al. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

COLOMBO, S. S. **Gestão universitária: os caminhos para a excelência**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, P. K.; GUIMARAES, J. **Avaliação da aprendizagem**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

6. METODOLOGIA: AS PRÁTICAS METODOLÓGICAS ATIVAS

A metodologia constante no curso de Pedagogia da Faculdade FAMEN atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coadunando-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.

Ao conceber a perspectiva pedagógica acerca do curso de Licenciatura em Pedagogia, a Coordenação de Curso, o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) partiram do pressuposto de que um currículo, por si só, não apresenta garantias de sucesso qualitativo em qualquer âmbito da formação docente.

Dessa forma, partiu-se da lógica de que o alcance dos objetivos do curso e o êxito na construção do perfil do egresso exigem que a Metodologia de Ensino seja adequada a essas finalidades.

Nesse contexto, a consideração às inteligências múltiplas, à autoestima dos alunos, aos processos interativos, as práticas pedagógicas interdisciplinares, as atividades de inserção nas escolas de Natal-RN e região, em projetos na Brinquedoteca que envolvam a comunidade escolar, bem como a utilização de recursos tecnológicos modernos devem imprimir ao processo pedagógico a dinamicidade necessária para ultrapassar a mera transmissão dos conteúdos.

O acadêmico formado no curso de pedagogia da FAMEN cursará durante a sua trajetória acadêmica os componentes curriculares da matriz curricular com as seguintes metodologias:

- aulas expositivo-dialogadas;
- aulas com a utilização de recursos multimídia;
- práticas orientadas de investigação de casos e problemas nas escolas da região de inserção;
- estudo e discussão de casos oriundos de problemas na área educacional, com abordagem interdisciplinar;
- desenvolvimento e apresentação de seminários sobre temas específicos de cada disciplina abordando, sempre que possível, conteúdos interdisciplinares;
- aulas práticas na brinquedoteca;
- participação em ações acadêmico-sociais voltadas à comunidade escolar e comunidade carente do município;
- visitas técnicas às instituições escolares e não escolares; e
- eventos de cunho científico-acadêmico.

Assim, como já apontamos em nossas perspectivas pedagógicas os aspectos metodológicos devem ultrapassar os limites da sala de aula e possibilitar a constituição da autonomia de aprendizado. Nessa perspectiva, o desenvolvimento das Práticas Pedagógicas na forma de pesquisa ou estudos de caso in loco nas escolas e junto à comunidade, a participação e organização de congressos e a prestação de serviços de monitoria por parte do corpo discente serão constantemente viabilizados aos acadêmicos, afinal atividades dessa natureza propiciarão aos

alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos aos problemas práticos evidenciados nos casos reais abordados em discussões de sala de aula.

As visitas técnicas às escolas e instituições não formais de ensino também constituem excelente oportunidade para consolidação dos conceitos teóricos apresentados em aulas expositivo-dialogadas, pois o desenvolvimento destas atividades, possibilitarão a capacitação dos alunos para desempenharem responsavelmente às atividades profissionais com uma visão crítica e holística sobre as questões pertinentes à educação na realidade brasileira.

Nas atividades do Curso deverão ser respeitadas as estratégias individuais para a realização das diferentes atividades propostas. Essa liberdade de ação e criação deve ser inerente ao processo de ensino e constitui-se de fundamental importância para o processo de formação docente.

A metodologia de ensino das disciplinas previstas para o curso, além dos tradicionais recursos de exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos, independentes e seminários, inclui mecanismos que garantirão a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos.

No Curso Pedagogia, de acordo com os princípios democráticos advindos das políticas institucionais, buscar-se-á constantemente um escopo metodológico que permita ao corpo docente o exercício de sua autonomia de aprendizado e o controle de seu próprio processo de trabalho, perspectiva esta, própria da sociedade moderna em sua cultura e produção globalizada. Nesse sentido, as disciplinas semipresenciais, após o reconhecimento do curso, constituem-se como excelente ferramenta de aprendizado e de efetivação real do “aprender a aprender” determinado pela moderna pedagogia.

Nesse contexto, estabelece-se os princípios da Metodologia Ativa como um processo amplo que se produz a partir da inserção do aluno/estudante de pedagogia como agente principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado.

Nesse viés de Metodologia Ativa, as práticas pedagógicas delineadas neste PPC a partir de temas previamente dimensionados (porém, não engessados, pois poder-se-ão estabelecer novos temas conforme as necessidades do curso) compõem problematizações que tem como objetivo instigar o estudante mediante problemas da área educacional, de modo que se possibilite examinar, refletir, posicionar-se de forma crítica diante da educação e da escola.

No que diz respeito ao corpo docente, o curso privilegiará sempre a desvinculação do papel de “detentor do saber” para o papel de “mediador”. No seu fazer pedagógico o professor deverá estar centrado tanto em formar competências, habilidades e disposições de conduta, quanto com a quantidade e qualidade de informações a serem apreendidas pelos alunos. Isto significa que precisará estar relacionando o conhecimento com dados da experiência cotidiana, trabalhar com material significativo, para que o aluno consiga fazer a ponte entre a teoria e a prática e fundamentar críticas.

Ao escolher as estratégias de ensino, o curso irá sugerir a partir dos planos de ensino constituídos a cada semestre na semana pedagógica que elas sejam as mais diversificadas possíveis, que privilegiem mais o raciocínio crítico que a memória, que sejam instrumentos a favor da interação entre o professor e o aluno, aluno e aluno, em busca da construção de conhecimentos coletivos, para isso os conteúdos devem sempre ser tratados de forma contextualizada, de modo a que o conhecimento possa ser relacionado com a prática e com a experiência.

A operacionalização da proposta metodológica pode lançar mão de métodos tradicionais de ensino, tais como aulas expositivas e seminários. Entretanto, o desafio está em propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso. Neste sentido, a proposta metodológica prevista neste Projeto Pedagógico tem como mote a viabilização da integração dos conteúdos vistos ao longo do curso.

Essa proposta metodológica deve ser de conhecimento de todo o corpo docente para que os diversos planos de ensino sejam elaborados de forma integrada, sempre aos finais ou inícios dos semestres nos Seminários Pedagógicos que serão rotineiros no curso e na IES.

Para efetivação das propostas metodológicas aqui delineadas, são sugeridas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes semestres;
- Organização de projetos de extensão que permitam a simulação de situações de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros professores; e
- Realização de atividades extracurriculares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional de Pedagogia.

Em suma, o proceder metodológico delineado neste Projeto Pedagógico, uma vez dirigido para a apropriação do perfil delineado para este curso, estará voltado para a formação do profissional que sabe fazer e que sabe aprender a aprender, tudo a partir de uma concepção crítica das relações que permeiam a educação, a gestão escolar, a sociedade e o trabalho docente como um todo.

7. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DOCENTE

No Curso de Pedagogia da FAMEN, o Estágio Curricular Supervisionado Docente é institucionalizado e contempla carga horária adequada. O componente curricular se desenvolve a partir da relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão. Para o funcionamento dos Estágios Curriculares são promovidos convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da FAMEN com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para a atualização das práticas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade FAMEN apresenta o Estágio Supervisionado como um dos quatro (04) eixos curriculares para a formação profissional em Pedagogia, como experiência obrigatória e como um componente integralizado à carga-horária total do curso de Pedagogia. O Estágio em Pedagogia proporciona produção de conhecimento, mediação e efetiva aproximação do acadêmico com a realidade escolar. Essa aproximação se dá na apreensão e na reflexão teórico-crítica da historicidade, bem como, na relação entre totalidade-particularidade-singularidade.

O desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado Docente propicia ao aluno condições de integrar o conhecimento internalizado no curso de Pedagogia, além de ter como objetivo formar um professor capaz de observar, participar, problematizar e questionar a prática vivenciada. Com isso, se cria uma alternativa formadora de professores integrada à realidade escolar e comprometida com práticas humanizadoras, incluyente, diversa, transformadora e emancipadora.

Nessa atmosfera pedagógica, estagiário e orientadores fazem parte da escola campo conveniada, inclusive participando dos conselhos de classe que envolvem a escola, professores, alunos, família e sociedade. O professor formado nesse ciclo pedagógico assertivo compreende que a educação é um lugar seguro para o desenvolvimento humano. Na ótica assinalada, o Estágio Supervisionado vale muito mais que mera ação de inserção no mundo do trabalho, sendo considerado experiência do mundo do trabalho com formação potencializadora dos conteúdos e das diretrizes curriculares.

Aspectos importantes do Estágio Curricular Supervisionado Docente na Faculdade FAMEN: 1) O Estagiário não possui vínculo empregatício; 2) A supervisão, o acompanhamento e a avaliação das atividades do estagiário são de responsabilidade da Unidade Concedente, através

de um funcionário designado para tanto, bem como, da Coordenação de Curso de Pedagogia da FAMEN, mediante indicação de professor orientador; 3) Durante a vigência do Termo de Compromisso assinado, o Estagiário fica amparado contra acidentes pessoais. Atualmente, no período 2023.2, os termos da apólice coletiva tem o nº 4086969, por meio da empresa PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS (CNPJ: 61.198.164/0001-60), seguro este contratado pela FAMEN; e, 4) aos estagiários, professores supervisores e professores orientadores são disponibilizados amplo acesso aos instrumentos “Carta de Apresentação”; “Declaração de Aceitação de Estágio”; “Termo de Compromisso”; “Plano de Atividade de Estágio”; e, “*Templates* de Relatórios dos Estágios I, II, III e IV”. O referido acesso online por meio do site da FAMEN se encontra no link: <https://famen.edu.br/estagio-curricular-supervisionado-docente/>.

A orientação teórico-metodológica de Estágio Curricular Supervisionado Docente se expressa por meio das 04 (quatro) ementas disponibilizadas em formato online no Projeto Pedagógico do Curso e Pedagogia e impressa em formato impresso aos estudantes devidamente matriculados. A estruturação do Estágio do Curso fundamenta-se na Lei 11.788/2008 e nas Diretrizes para os Curso de Graduação de Pedagogia que estabelecem que:

- I. A prática do Estágio caracteriza-se em Obrigatório e Não-Obrigatório, podendo ser instituídos estágios de observação no período anterior;
- II. Os campos de estágio serão aprovados pela Coordenação do Curso de Pedagogia e núcleo de estágio, oficializados por meio de convênios estabelecidos com as instituições cedentes, em especial a rede pública de ensino a partir das secretarias municipal e estadual;
- III. O Estágio terá duração de quatrocentas horas estabelecidas em quatro períodos letivos, conforme estabelecido na nova Legislação, mais especificamente a Resolução CNE-CP nº 02 de 01 de julho de 2015;
- IV. A política de estágio deve realizar-se em articulação com a política de extensão e pesquisa da IES.

O Estágio obrigatório, denominado na FAMEN de Estágio Curricular Supervisionado, é uma exigência curricular obrigatória e considerada um processo a ser vivenciado pelo acadêmico de Pedagogia a partir do 5º semestre do curso.

I. O Estágio Curricular Supervisionado Docente I possui 100 (cem) horas de carga horária e seu objetivo é promover aprendizagens práticas para o exercício docente com foco na Educação Infantil;

II. O Estágio Supervisionado Docente II possui 100 (cem) horas de carga horária e seu objetivo é promover aprendizagens práticas para o exercício docente com foco nas séries Iniciais;

III. O Estágio Supervisionado Docente III possui 100 (cem) horas de carga horária e o seu objetivo é promover aprendizagens práticas para o exercício docente com foco na Educação Especial e de Jovens e Adultos;

IV. O Estágio Supervisionado Docente IV possui 100 (cem) horas de carga horária e o seu objetivo é promover aprendizagens práticas para as atividades de Gestão Escolar.

As experiências dos 04 (quatro) Estágios são orientadas por professores, pautados por instrumentos de planejamento que devem gerar dados para serem e refletidos por meio de relatórios fundamentados, pesquisas, reuniões, entre outras possibilidades.

A avaliação do estágio supervisionado é realizada pelo professor orientador que tem autonomia para aferir nota ao estagiário, de preferência após diálogo com o professor preceptor vinculado a escola campo, a partir da reflexão sobre três dimensões: 1ª O registro da observação da escola; 2ª O planejamento e a mediação didática do estagiário na prática pedagógica; e, 3ª O relatório sobre a experiência didática vivenciada.

8. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de avaliação institucional sobre a qualidade do curso de Pedagogia da Faculdade FAMEN acontece desde o primeiro semestre subsequente ao primeiro vestibular. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) trabalha orientada pela Lei nº 10.861/04, atribuindo atenção especial ao art. 3º, Inciso VIII, que trata do planejamento e avaliação, sobretudo quanto aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

De acordo com a Lei nº 10.861/04 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação institucional deve se firmar a partir de uma CPA plenamente constituída, configurada como um órgão institucional independente, democrático e estabelecido como a mais importante ferramenta de gestão participativa da Instituição de Ensino Superior (IES). A avaliação interna da Faculdade FAMEN ocorre semestralmente com a condução da CPA no que diz respeito a autoavaliação do curso de Pedagogia e está centrada em 04 (quatro) dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente, gestão e Infraestrutura.

A Metodologia do Processo de Avaliação Institucional da FAMEN tem início com uma primeira etapa que consiste em uma Campanha de Sensibilização pautada em argumentações sobre a construção da credibilidade institucional e sobre o comprometimento de todos com o futuro da Instituição. A primeira etapa da avaliação visa conscientizar os atores institucionais (corpo docente, discente, gestores e técnico-administrativo) sobre a importância do processo avaliativo institucional e, com isso, estimular a participação de todos e todas. Para esse momento, essencial no processo, são realizadas visitas nas salas de aula, produzidos cards para a difusão nas redes sociais e nos grupos de WhatsApp. Além disso, o site institucional também passa a comunicar os envolvidos sobre o contexto da avaliação.

Em seguida, constitui-se a segunda etapa que consiste na avaliação em si, a partir da aplicação de questionários on-line. A CPA auxiliada pelo departamento de informática da Faculdade FAMEN, coleta todos os dados, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo avaliativo.

Após a coleta do questionário on-line, se inicia a terceira etapa para a compilação estatística dos resultados, bem como, a elaboração do relatório para ser entregue à Direção Acadêmica, à Coordenação do Curso de Pedagogia e à Diretoria Administrativo-Financeira. Os achados dos questionários on-line apresentados no relatório são analisados na perspectiva de fragilidades e de potencialidades.

Na sequência, ocorre a quarta etapa por meio de reuniões em que acontecem a leitura e a discussão sobre o conteúdo do relatório da avaliação interna produzido pela CPA. Nos encontros são realçados os pontos fortes da Instituição e são problematizadas as deficiências apontadas. O desfecho dessa etapa é a sistematização de um outro documento chamado de “Projeto de ações”, cujo objetivo é o acompanhamento de atividades que podem ser executadas em curto, médio e longo prazo para o progresso institucional. Ainda na quarta etapa, são consultados os relatórios da avaliação de autorização e de reconhecimento do curso de Pedagogia da FAMEN.

Posteriormente, após a aprovação da CPA e da Direção Geral, ocorre a quinta e última etapa da avaliação por meio do setor de comunicação social da Faculdade FAMEN que realiza a divulgação dos resultados à toda comunidade acadêmica, viabilizando democraticamente a disseminação dos resultados por meio de cartazes, informativos e de anúncios que comunicam sobre os pontos fortes institucionais e sobre os encaminhamentos para a superação dos pontos fracos apontados pela avaliação interna.

O processo de avaliação interna da Faculdade FAMEN, perspectivada em um diagnóstico global, também leva em consideração as percepções do Colegiado do Curso, da Coordenação de Curso e da Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE), para além dos resultados advindos da

Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A afirmação anterior comunica que a sistematização do relatório conclusivo da autoavaliação também é problematizado nos contextos acadêmicos e pedagógicos, a saber:

- reuniões de trabalho do Colegiado do Curso para elaboração do planejamento semestral;
- reuniões específicas para conhecimento detalhado das informações e dos dados apresentados pelo diagnóstico da situação real do curso: pontos fortes e pontos fracos (incluem-se aqui dados e informações coletados pelo próprio curso, pela CPA e pelo INEP).

- reuniões conjuntas entre a coordenação de curso e a Diretoria Acadêmica para a análise conjunta das variáveis e dos indicadores contemplados no diagnóstico dos diferentes componentes curriculares do curso;
- reuniões colegiadas para a identificação de variáveis e indicadores específicos, que porventura não contemplados pelo Sistema de Avaliação Institucional interna e externa;
- desenvolvimento e avaliação contínua dos Planos de Ensino para a melhoria permanente do curso e sua capacidade de inovação e de reflexão crítica;
- reuniões conjuntas, envolvendo o corpo docente, o corpo discente e a equipe de suporte técnico-administrativo, para proceder, por meio de atitude crítica e autorreflexiva, à avaliação do processo de autoavaliação empregado pelo curso no período letivo correspondente.

Numa perspectiva processual, as atividades e reuniões de trabalho são realizadas no transcorrer dos semestres letivos, cujo cronograma de atividades é estabelecido no início de cada semestre e de maneira extraordinária conforme as resoluções de problemas emergenciais ou aplicação de novos indicadores e/ou procedimentos no âmbito do curso.

Através da pesquisa com o questionário on-line de avaliação interna se consegue desvelar na Faculdade FAMEN: a satisfação dos alunos; o nível de aprendizagem; a qualidade e a entrega dos planos de ensino; o grau de exigência das avaliações acadêmicas; a articulação das disciplinas com outras (interdisciplinaridade); as demandas necessárias e ainda não atendidas; o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; dentre dezenas de outros indicadores que auxiliam o trabalho da instituição para alcançar resultados positivos em exames como o ENADE, por exemplo.

Dessa forma, o projeto de autoavaliação empregado no Curso de Graduação em Pedagogia da FAMEN se caracteriza como um ciclo reflexivo e formativo que visa implementar medidas concretas para que aconteça o constante aperfeiçoamento nos diversos setores da organização: didático-pedagógica, corpo docente, gestão, infraestrutura, entre outros.

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO – TIC’S NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Sabedora da necessidade da inclusão digital em razão das necessidades da sociedade globalizada, o curso de Graduação em Pedagogia oferece, além das aulas práticas no laboratório de informática na disciplina Informática e Tecnologias Educacional, os serviços de tecnologia da Informação a partir do uso excepcional do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Nesse sentido, a expectativa da Educação a Distância na FAMEN é constituída como um agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, que incentivem a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aos métodos didático-pedagógicos e possibilitem o acesso à Educação Superior para os cidadãos que têm nessa modalidade a única possibilidade de inserção. Trata-se de propiciar a democratização do acesso à educação de forma a contribuir para a redução das diferenças socioculturais e econômicas que se perpetuam em nossa sociedade, tendo ainda como objetivos:

- Formular e implementar cursos e projetos de educação a distância (EAD) na FAMEN;
- Acompanhar e dar apoio tecnológico e pedagógico aos cursos a distância, desde a fase de projeto, desenvolvimento, implementação, até à sua administração, supervisão e avaliação;

- Promover a pesquisa sobre novas tecnologias, formas e instrumentos de ação para a EAD;
- Desenvolver, produzir e disseminar conteúdos, programas e ferramentas tecnológicas para a utilização em EAD;
- Fomentar e difundir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino em sua indissociabilidade com a pesquisa e a extensão;
- Cooperar com as coordenações de curso, no intuito de manter e desenvolver a excelência acadêmica, criando oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância com as mesmas características de qualidade encontradas nas práticas presenciais;
- Planejar, coordenar e supervisionar a execução de programas de capacitação em EAD nos níveis de extensão, aperfeiçoamento e especialização.

Para atender a essas ações, a FAMEN disponibiliza recursos de informática aos seus discentes em laboratórios e na biblioteca. As necessidades de recursos de hardware e software serão implementadas de acordo com as necessidades do curso.

Os alunos possuem acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores (estagiários alunos). Além dos diferentes softwares, disponibilizam-se também acesso à Internet através de wireless em todo o ambiente da IES.

É importante destacar também que os ambientes WEB (site, canal YouTube, google sala de aula, CERBRUM e redes sociais) da FAMEN têm se constituído em espaços de apoio para a realização de ações institucionais como: reuniões dos grupos de pesquisa; reuniões dos grupos de extensão; reuniões de monitoria e centros de aprendizagem; socialização da totalidade das produções da Editora da Faculdade FAMEN com surpreendentes volumes de publicação de livros e de periódicos científicos; oferta de cursos públicos, online e gratuitos de extensão; publicação de podcasts educativos; atividade da TV social mídia por meio do canal <https://www.youtube.com/c/FaculdadeFAMEN>; a comunicação cotidiana por meio das redes sociais; entre inúmeras outras atividades educativas online.

10. LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS

A Faculdade FAMEN disponibiliza laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas makeres. Esses espaços possuem acessibilidade, seguem normas de segurança, são avaliados periodicamente e gerenciado pela manutenção patrimonial. A Faculdade possui 01 laboratório de informática e 01 brinquedoteca integrada a sala de atendimento psicopedagógico.

O laboratório de informática é acessível e dispõe de piso tátil, rampas, corrimão, placas sinalizadoras em Braille, 15 computadores e 01 ar-condicionado.

A Brinquedoteca, fica próximo ao laboratório de informática, com isso, conta com a mesma acessibilidade informada anteriormente. Ela é disponibilizada como laboratório didático do curso de Pedagogia e laboratório maker de produção de jogos e brinquedos. A brinquedoteca visa atender crianças por meio de um espaço lúdico que possibilite a construção de conceitos de cidadania, cultura, ética, saúde mental, bem-estar e sociabilidade. O espaço dispõe de diversos produtos didáticos, brinquedos e jogos educativos.

11. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Além das autoavaliações do curso que possibilitam conhecer a percepção dos alunos acerca do ensino-aprendizagem, a FAMEN opta pela avaliação do ensino-aprendizagem por disciplina. A avaliação formal do ensino-aprendizagem, por disciplina, é realizada bimestralmente, por todos os alunos, cabendo a cada professor identificar e aplicar as melhores sistemáticas de avaliação conhecidas, que sejam adequadas ao conhecimento e às características das turmas que estão sendo

avaliadas. O que se estimula é que as avaliações constituam mais uma oportunidade de crescimento do conhecimento, ao invés de momentos de repetições de informações decoradas.

Vale ressaltar que o Curso estará sempre atento aos procedimentos de avaliação externos, como o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Para tanto, o curso indicará aos professores que sejam contemplados os conteúdos nas avaliações no formato semelhante ao exigido pelo ENADE.

A avaliação da aprendizagem obedece a normas específicas, estabelecidas pelo Regimento Geral da FAMEN (Disponível no site www.famen.com.br), de acordo com a forma de organização dos cursos, ou seja, neste caso, por disciplinas.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade FAMEN, a avaliação de desempenho acadêmico é realizada pelo professor do componente curricular sobre o desenvolvimento do aluno em cada disciplina específica, incidindo também sobre a sua frequência nas aulas.

A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados na Faculdade FAMEN, é obrigatória, vedado o abono de faltas. Independentemente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado em uma disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades escolares. A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor e o seu arquivamento é de responsabilidade da Secretaria Acadêmica da Faculdade.

Visando um satisfatório controle digital das frequências e das notas dos alunos, a Faculdade FAMEN utiliza desde o início de sua implantação o sistema CERBRUM cujo acesso é possível a partir do link <http://educacional.uscerbrum.net/>. Por meio deste sistema acadêmico toda a comunidade escolar (estudantes, professores, gestores e secretaria) pode acompanhar continuamente os resultados dos desempenhos e dos desenvolvimentos humanos.

Aqueles que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, devidamente demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, inclusive, por meio de banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos formativos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Cada docente da Faculdade FAMEN deve realizar duas avaliações formais por disciplina, cada uma constituindo 60% do conteúdo total do componente. Compete também ao professor realizar trabalhos complementares, constituindo 40% do aproveitamento total do componente curricular. A avaliação deve priorizar sempre indicadores de desenvolvimento do aluno. Os trabalhos complementares desenvolvidos pelos docentes correspondem, na maioria das vezes, a atividades como produções gráficas, trabalho de pesquisa individual ou em grupo, práticas interdisciplinares, práticas de laboratório, oficinas, entre outras formas de verificação previstas no plano de ensino dos professores para cada disciplina.

Ainda sobre as avaliações formais, vale destacar que componentes curriculares como Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, Pesquisa e Prática Pedagógica, os Projetos Interdisciplinares, TCC, Estágios, entre outros, não são passíveis do duplo movimento de avaliação mencionado, ficando a cargo do professor determinar a melhor maneira de avaliar semestralmente os alunos.

No decorrer de uma disciplina, por semestre, o professor deve avaliar considerando (02) unidades. Para isso, em cada unidade, deve atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada aluno. Fica aprovado por média o aluno que obtiver no semestre a média igual ou superior a 7 (sete) pontos. É importante ressaltar que o aluno que obtiver média abaixo de 4 (quatro) pontos, nas duas unidades do semestre, fica reprovado automaticamente. O sistema CERBRUM calcula a média aritmética do aluno no semestre de acordo com a seguinte equação matemática:

$$\frac{\text{Nota da Primeira Unidade} + \text{Nota da Segunda Unidade}}{2}$$

2

Também será aprovado o aluno que no exame final, nomeado de recuperação, obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos. O sistema CERBRUM calcula a média aritmética de cada estudante em recuperação de acordo com a seguinte equação matemática:

$$\frac{\text{Média do Semestre} + \text{Nota do Exame Final}}{2}$$

2

Na avaliação correspondente ao exame final deve constar, obrigatoriamente, todos os conteúdos programáticos do semestre. O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, seja a nota mínima exigida, repetirá a disciplina, ficando sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas no Regimento.

12. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências da IES, a FAMEN constituiu políticas que visam a acessibilidade e atendimento prioritário.

Trata-se de um Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário que tem como objetivo promover a acessibilidade e inclusão de acadêmicos com necessidades especiais matriculados na instituição, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações, bem como oferecer o atendimento prioritário e tratamento especial para acadêmicos e usuários em geral em situações que os impossibilitem de frequentar as aulas ou de constituir processos dentro da IES.

Entende-se por acadêmicos com necessidades especiais aqueles que apresentam problemas de deficiência física/motora, sensorial visual e auditiva; Atendimento Prioritário aquele dispensado às gestantes, aos idosos e pessoas com crianças no colo; Tratamento Especial aquele dispensado aos acadêmicos que por motivo de saúde fica impossibilitado de frequentar às aulas.

12.1 Infraestrutura e serviços oferecidos

A instituição no que se refere a infraestrutura e serviços oferecidos, considerando os dispositivos legais existentes, proporciona aos seus acadêmicos a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos acadêmicos e das edificações, a saber:

12.1.1. Para Usuários Com Deficiência Física/ Motora:

I. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo, como: salas de aulas, laboratórios, sanitários, biblioteca, copiadora, cantina, serviços administrativos, coordenações e áreas de convivência.

II. Acesso aos andares através de rampas ou elevadores.

III. Delimitação de vagas em estacionamento na porta da faculdade. IV. Construção de rampas com corrimão, facilitando a circulação de cadeira de rodas;

V. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, sanitário especial e barras de apoio.

VI. Colocação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

12.1.2. Para os usuários com Deficiência Visual:

I. Mapeamento dos espaços de circulação – da entrada e calçada da faculdade até o seu interior.

II. Identificação dos espaços acadêmicos em braile

III. Colocação de anel tátil nos corrimãos

IV. Placa de início e final de corrimãos.

V. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

a) Computador com teclado Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;

b) Gravador e fotocopadora que amplie textos;

c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;

d) Software de ampliação de tela do computador;

e) Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;

f) Lupas, régua de leitura;

g) Scanner acoplado a computador;

h) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille

12.1.3. Para os usuários com Deficiência Auditiva:

I. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio aos acadêmicos portadores de deficiência auditiva.

II. Haverá serviços de tradutor e intérprete da LIBRAS, quando necessário e outras iniciativas, como:

a) Colocação de LIBRAS como componente curricular obrigatório;

b) Oferta de cursos de LIBRAS para docentes terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação;

c) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;

d) Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita;

e) Presença de profissional intérprete de LIBRAS em todas as reuniões de que participem surdos;

f) Incentivo para que os bibliotecários conheçam LIBRAS;

g) Garantia da divulgação de informações aos docentes para que se esclareça especificidades linguísticas dos surdos.

12.1.4 Os Meios de Comunicação e Informação:

A FAMEN possui importante rede de apoio com canais de comunicação internos que divulgam informações sobre os seus cursos, programas, projetos, extensão, pesquisa, transparência institucional e os resultados da avaliação externa junto ao Ministério da Educação.

A comunicação interna da Faculdade FAMEN é coordenada pelo Núcleo de Comunicação e Marketing (NCM) que é responsável pelo “Programa institucional de comunicação interna e externa” que promove e impulsiona os canais de comunicação e as mídias educacionais da própria Faculdade.

Os processos de comunicação interna e externa são resultados da ação dos gestores da FAMEN, os quais têm plena convicção de que se faz necessário sistematizar ações gerais em termos de comunicação para a eficácia da prestação de serviços educacionais e do próprio cumprimento da missão institucional.

Os Canais de comunicação internos mediados pelo NCM da FAMEN que são responsáveis pela difusão ampliada das ações, questões e conteúdos da Faculdade são:

- Portais eletrônicos FAMEN: <https://www.famen.edu.br/> e <https://editorafamen.com.br/>
- A TVWEB FAMEN no endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/c/FaculdadeFAMEN>
- O PotyCast FAMEN no endereço eletrônico: <https://open.spotify.com/show/5Sy5w8MnMbbXDJs5hEzpJ5>
- O Instagram FAMEN: <https://www.instagram.com/famen.official> e <https://editorafamen.com.br/>
- O Facebook FAMEN: <https://www.facebook.com/oficial.famen> e <https://www.facebook.com/editoraFAMEN>

A ouvidoria também é um canal formal de comunicação interna com a comunidade acadêmica e ela funciona por meio de atendimento físico na edificação institucional e também de atendimento eletrônico no endereço ouvidoria@famen.edu.br.

Para que todos tenham acesso às novas tecnologias de informação e comunicação será garantida à equipe pedagógica capacitações frequentes além disso, outras ações, tais como:

- a) Disponibilização de recursos visuais multimídias através da tecnologia da informação e comunicação.
- b) Atualização do site institucional para atender condições de ampliação da tela e texto, melhorando a acessibilidade do site.
- c) Teclado em Braille;
- d) Manutenção de sinalização nas rotas de fuga e saídas de emergência com informações visuais e sonoras para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- e) Providências para manutenção e sinalização das vias de circulação interna da instituição.
- f) Manutenção de sinalização, incluindo mapas táteis, para deficientes visuais.

Faz-se necessário oportunizar momentos de ajuda técnica especializada à equipe pedagógica quanto às orientações para o uso de multimeios e mídias adaptadas na didática docente para o acadêmico com surdez que acessibilizarão o conteúdo curricular, em nome da educação de qualidade para todos.

A faculdade se compromete a organizar sala com recursos multifuncionais que se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos discentes dos cursos da instituição, onde se realizarão atividades da parte diversificada, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e outros aspectos complementares à escolarização, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

Nessas salas, os discentes poderão ser atendidos individualmente ou em pequenos grupos, sendo que o número de acadêmicos por docente no atendimento educacional especializado deve ser definido, levando-se em conta, fundamentalmente, o tipo de necessidade educacional que os acadêmicos apresentam.

12.1.5. Atendimento prioritário

Fica garantido atendimento prioritário, conforme dispositivos legais, às gestantes e idosos. Essa prática inclui:

- a) Divulgação, em lugar visível, do direito ao atendimento prioritário.
- b) Disponibilidade de assentos de uso preferencial sinalizados.
- c) Preferência no atendimento.

12.1.6. Tratamento especial

Existem casos excepcionais em que o acadêmico incapacitado de frequentar os trabalhos escolares, nos termos da Lei, para resguardar o seu direito à Educação, terá assegurado um regime de exercícios domiciliares. Esse tratamento especial consiste na atribuição, ao acadêmico, de exercícios domiciliares, com indicação e acompanhamento docente, para compensar sua ausência às aulas. Igualmente, a critério da Coordenação do Curso o acadêmico poderá prestar, em outra época, os exames que ocorrerem no período de afastamento.

Podem se beneficiar deste regime de tratamento especial:

a) acadêmicos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, doenças infectocontagiosas, traumatismos ou outras condições mórbidas que impeçam, temporariamente, a frequência às aulas, “desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes” e que “a duração não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico”, incluindo, entre outros, os quadros de “síndromes hemorrágicas, asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas etc. (Decreto-Lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969, convalidado pelo Parecer CNE/CEB n. 6, de 7 de abril de 1988;

b) alunas grávidas, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante 3 (três) meses. O início e o fim do período permitido para o afastamento serão determinados por atestado médico apresentado a instituição. Em casos excepcionais mediante comprovação também por atestado médico, poderá ser aumentado o período de afastamento, antes e depois do parto. Será sempre assegurado, a essas acadêmicas, o direito de prestar os exames finais (Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975).

REFERÊNCIAS

FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE. Plano de desenvolvimento Institucional Faculdade Metropolitana Norte Riograndense. Natal, 2022.

GATTI, B. A. Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação. Campinas: Autores Associados, 1997.

LÜDKE, M. Universidade, escola de educação básica e o problema do estágio na formação de professores. Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 1, n. 1, p. 95-108, 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/7/7>. Acesso em: 02 jan. 2021.

MARTINS, E. S. Formação contínua e práticas de leitura: o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental. 2014. 191f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. Estágio e docência. 7ª ed. São Paulo, Cortez Editora, 2012.

ANEXO

TEMPLATE – TCC PÓS FAMEN

TEMPLATE – MONOGRAFIA GRADUAÇÃO FAMEN

TEMPLATE – ARTIGO CIENTÍFICO REVISTA FACULDADE FAMEN

TEMPLATE – RELATO DE EXPERIÊNCIA – REVISTA FACULDADE FAMEN –
REFFEN

TEMPLATE – CAPÍTULO DE LIVRO EDITORA FAMEN

TEMPLATE RELATORIO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I, II, III – FAMEN

TEMPLATE RELATORIO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV – FAMEN

TEMPLATE RELATÓRIO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO – FAMEN

TEMPLATE SLIDE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

TEMPLATE DE APRESENTAÇÃO PADRÃO

TEMPLATE DE CAPA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

TEMPLATE – CESSÃO PUBLICAÇÃO – LIVROS E PERIÓDICOS EDITORA
FAMEN

TEMPLATE – CESSÃO PUBLICAÇÃO PODCAST FAMEN

TEMPLATE-CESSÃO PUBLICAÇÃO DE VÍDEOS – TV SOCIAL MÍDIA FAMEN

TEMPLATE – TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA AULA DE CAMPO

TEMPLATE CESSÃO DE PUBLICAÇÃO DE TCC – FAMEN

➤ Link para baixar os templates: <https://famen.edu.br/biblioteca/>

NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE
APROFUNDAMENTO (ATPA)

➤ Link para acessar a tabela: <https://famen.edu.br/atividades-teorico-praticas-deaprofundamento/>

CALENDÁRIO ACADÊMICOS DA FACULDADE FAMEN

➤ Link para baixar: <https://famen.edu.br/calendario-academico/>

REGIMENTOS, PORTARIAS E REGULAMENTOS

➤ Link para acessar: <https://famen.edu.br/documentos-institucionais/>